

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 3. de Junho de 1734

I T A L I A.

Napoles 13. de Abril.

ANDO-SE ao Vice-Rey a noticia, de haver chegado a huma pequena distancia deste porto huma nau de guerra Hespanhola, e que por falta de vento se nam podia fazer ao largo, ordenou a Mons. Palaviccini, General do mar, fosse acanhoalla, e se destacáram ao mesmo tempo algumas galés, para atacarem duas saluas da mesma naçam, que tam-

bem se tinham chegado à costa; porém sobreveyo hum vento tam favoravel aos inimigos que aproveitando-se delle, se apartaram da terra, depois de haver a nau dado muitas bandas de artilharia ao Castello do Ovo, e a huma galé que meteu a pique, e as saluas se retiráram tambem, antes de poderem abordallas as galés. Isto succedeu no dia 25. de Março em que Sua Exc. recebeu hum Correyo, despachado pelo Commandante do Campo de S. Germano, com a noticia, de haver chegado huma parte das Tropas Hespanholas às vizinhanças da Cidade de *Agnania*. Logo sobre este avizo se fez hum grande Conselho de guerra, de que resultou expedir o mesmo Correyo a S. Germano, com ordem, para que as Tropas, que se achavam acampadas naquelle sitio, marchassem com toda a diligencia possivel para *Cápua*. Mandaram-se tambem augmentar com mil homens as guarniçoens dos Castellos desta Cidade, e mandáram-se para *Gacia* os tres batalhoens, que por ordem do Emperador tinha-

man-

mandado para este Reino o Conde de Sástago, Vice-Rey de Sicilia. A 27. se ajuntou o Conselho Colateral, e considerando-se nam haver neste Reino mais que 10U500. homens, entrando neste numero o socorro chegado de Sicilia; e que estas Tropas nam eram bastantes para sustentar o Campo contra o Exercito de Castella, se resolveu, que se cuidasse só em defender as Praças de *Gaeta*, e *Cápua*, e os Castellos desta Cidade, em quanto nam chegavam de Alemanha novos socorros do Emperador; e assim se meteram em *Gaeta* 3U. homens, outros tantos em *Cápua*, 1U500. nos Castellos, e os 3U. que restavam para o sobredito computo, se destináram para escoltar o Vice-Rey na sua retirada. A 29. chegou de Alemanha o Conde de *Carbellon*, mandado por Sua Mag. Imp. para succeder no governo ao Conde *Julio Visconti*; mas julgando, que na conjuntura presente era a sua presença inutil nesta Cidade, nam quiz tomar posse do Vicerreinado, e se dispoz a seguir ao Vice-Rey, que partiu a 3. de Abril para *Barleta*.

O Infante D. Carlos chegou a 25. de Março com o seu Exercito a *Frosinone*, que he a ultima Villa do Estado Ecclesiastico na fronteira deste Reino, onde concorreram os Deputados de muitas Cidades, e Villas da Provincia de *Labar*, a dar-lhe obediencia, e pedir-lhe protecçam. A 26. entrou S. A. Real neste Reino; e a 27. em *Monte-Cassino*, celebre Abadia dos Monjes de S. Bento, cujo Abade geral, sahio a recebello, e offereceu mil homens, huas de cavallo, outros de pé, para o acompanharem na sua viagem, e lhe servirem de guias; porém S. A. agradecendo-lhe muito a offerta lha nam aceitou. A 30. continuou este Principe a marcha para esta Cidade com o seu Exercito, e chegou a 9. do corrente à Cidade de *Aversa*, que dista daqui tres legoas, onde no mesmo dia passaram a Cidade em corpo, e os Deputados de todos os Tribunacs, para lhe offerecerem as chaves das portas da Cidade, para lhe darem o parabem da sua vinda, e para lhe fazerem juramento de fidelidade. S. A. os recebeu muy benignamente, e lhes prometeu, que ElRey seu pay guardaria aos moradores deste Reino todos os seus privilegios, suprimiria todos os tributos, que lhes foram impostos pelo governo Alemam, os quaes desde logo se lhes nam peditiam: que continuaria a pagar-lhes as pençoens de que o Emperador lhes tinha feito mercé, e que nam mudaria nada nos usos, que respeitam à collecçam dos beneficios. Os Titulos, e Cavalheiros do Reino passaram depois a fazer a mesma submissam, e voltaram de noite a esta Cidade muy satisfeitos do grande agrado com que foram recebidos de S. A. e de todos os Senhores da sua Corre. A 10. ordenou S. A. ao Regente da Vigairaria, e ao Juiz do povo, continuassem no exer-

exercício dos seus empregos, e cuidassem na segurança publica com as Ordenanças da Cidade. Hontem pela manhã entráram na Cidade algumas Tropas Hespanholas, que foram acampar da outra parte da ponte da Magdalena, donde hoje marcháram para a parte de *Chiaia*; huns dizem que para facilitar o desembarque da artilharia, e muniçoens de guerra, que vem a bordo dos navios de transporte, outros, que para sitiar o Castello de *Baya*. Do Conde Visconti, se recebeu a noticia, que havendo chegado a *Nocera*, Cidade do Principado Citerior, mandára chamar os Governadores daquela Provincia, e lhes ordenára, que ajuntando todas as milicias, se fossem incorporar com elle em *Barletta*, onde determinava fazer hum acampamento; mas como o Duque de Castro-Pignano, partiu com 400. homens em seu seguimento, se duvida que elle se atreva a esperallor. Dos quatro Castellos desta Cidade, nam conservarám os Imperiaes mais que dous, em que tem guarniçam forte, e mantimentos em abundancia. A Cidade de *Cápua* como se lhe demoliu huma parte da sua fortificaçam, nam poderá fazer larga resistencia. A unica Cidade defenivel he *Gasta*, onde está a flor das Tropas Imperiaes, e se entende que os Hespanhoes se contentarám de a bloquear, adoverem postas na sua obediencia as mais terras do Reino.

Florença 17. de Abril.

As repetidas disputas, que tem havido em *Porto Longone*, entre as Tropas do Gran Duque, e as delRey Catholico, fizeram determinar S. A. Real a mandar retirar as suas, nam só daquela Praça, mas de toda a Ilha de *Elba*, onde ella tem a sua situaçam. Os 45. navios de transporte, que partiram ha tres semanas, carregados de Tropas Hespanholas, das costas de Toscana para as de Napoles, com a escolta de seis naos de guerra, chegáram a 2. do corrente à bahia de Napoles, e ainda que se lhes podia haver impedido a entrada a tiros de canham, nam encontráram nenhum impedimento, e se chegáram à Cidade, sem que algum dos Castellos disparasse nem huma peça, e se póde dizer, que por mar, e por terra, acháram os Hespanhoes tudo disposto a recebellos. As naus de guerra entenderam que tinham rendidas as quatro galés, que estavam aparelhadas naquelle porto, e a nau de guerra *S. Carlos*; porém as galés se salváram à força de remo, sem que lho pudessem impedir por causa da calma; e só duas naos da mesma Naçam, que depois se fizeram à vela, aprezáram na altura de *Baya*, huma Tartana Imperial, que levava muniçoens de guerra, e mantimentos para *Gasta*. Nos dous dias que as Tropas estiveram embarcadas, lhes leváram os moradores a bordo mantimentos, e refrescos em abundancia. As ultimas cartas de Napoles, dizem que o Infante D. Carlos, tinha destacado

ao Duque de *Castro Pignano*; e ao Marquez de las Minas, com 84. Companhias de Granadeiros, e 2U300. homens de cavallo, para seguir o Vice-Rey, o qual acompanhado do Principe *Caraffa*, Gran Marechal do Reino, e do Principe de *Belmonte* da familia *Pignatelli*, General da Cavallaria, se retirou a *Apulia* com perto de 5U. homens. O Conde de *Charny*, governa as Tropas, que sitiavam os Castellos da Cidade de Napoles. O Conde de *Marfilhac* foy destacado para se apoderar do de Baya; e ao mesmo tempo se forma o bloqueyo de *Gaeta*, e de *Cápua*.

Genova 27. de Abril.

As perturbaçoens da Ilha de *Corsega* continuam com tam pouca apparencia de composiçam, que a Republica se acha mais embaraçada que nunca nos caminhos que deve seguir para lhe applicar o remedio. Os descontentes sitiaram o Castello de *Côrte*, cujo Commandante vendo-se só com sessenta Soldados, e sem agua, capitulou com elles, que se até dez do corrente nam recebesse socorros, se renderia, e expirando este termo sahio do Castello, deixando nelle duas peças de artilharia com muiras espingardas, e outras armas, e grande quantidade de polvora, e outros mantimentos, de que logo se apoderaram os Corsos; e a guarniçam ainda que se publique, que sahio com todas as honras militares, se sabe por outros avizos, que depois de haver sido desarmada, fora conduzida a *S. Peregrino*. Ainda esta noticia, poz em mayor cuidado a Republica; e tem mandado levantar algumas Tropas para se opor aos novos progressos, que os descontentes podem intentar. Dizem que os habitantes daquella Ilha, esperando a sua felicidade da nova revoluçam, que padece Italia, regeitam todas as condiçoens com que o Senado quer ganhar a sua obediencia; e que este tem mandado rogar a El-Rey Catholico, queira declarar, se tem algum intento sobre aquella Ilha; e assegura-se, que tem determinado venderlha, prevendo a grande difficuldade, que haverá em conservalla. A grande reputaçam que os Corsos tem adquirido pelo seu intrepido valor, fez resolver a Sua Mag. Catholica a tomar a soldo hum Regimento da mesma naçam, para o que alcançou consentimento desta Republica; e havendo concedido a sua protecçam ao famoso *Luiz Giaferi*, cabeça da ultima revoluçam, e a toda a sua familia; deu a seu sobrinho a commissão de levantar este Regimento, que será composto de 2U300. homens; e estes todos vestidos à Franceza, com boa farda, e armados de alfanges, e caravinas.

Milam 24. de Abril

POr hum Correyo Hespanhol, despachado de Napoles, que se embarcou em Genova para passar à Corte de Madrid, se recebeu

beu a noticia, de haver o Infante D. Carlos feito a sua entrada publica na Cidade de Napoles, e as suas Tropas nos Castellos daquella Cidade: que o Conde *Visconti*, informado de se haverem mandado Tropas a seguillo, havia marchado com tanta pressa, que chegára a Manfredonia, acompanhado do General Caraffa, do Principe de Belmonte, e do Duque de *Monte-Calvo*; que perseveravam firmes na obediencia do Imperador, e se tinham agregado às Tropas Imperiaes com muita gente que os seguia: que huns diziam que os Imperiaes determinavam embarcar-se nas quatro galés Imperiaes, que tiveram a felicidade de escapar das mãos dos Hespanhoes; outros, que para alli esperarem os socorros, que lhe podiam entrar de Trieste, se lhos nam embaraçarem as cinco nãos de guerra Francezas, que andam cruzando continuamente nas costas de Napoles. Os do partido Imperial dizem, que para effeito de se mandar a Napoles este socorro, se acham quarenta navios carregados de Soldados, nos portos de *Istria*, e *Croacia*, esperando occasiam favoravel para fazer a sua passagem, receyozos de encontrarem nella os cinco navios de guerra Francezes, que andam cruzando o *Mar Adriatico*; e tambem se diz, que a duvida da sua segurança, fará mudar à Corte de Vienna o designio: mandando todas as Tropas a Mantua, para dalli separar hum corpo sufficiente a passar pelo Estado Ecclesiastico; e expulsar de Napoles os seus novos Conquistadores.

Mantua 18. de Abril.

O Exercito Imperial vai augmentando todos os dias as suas forças, mas até-gora, nam tem feito a menor disposição para obrigar o Marechal de Villars a retirar-se das terras que ocupa no Estado Mantuano. Este Marechal acompanhado de muitos outros da sua nação chegou a *Colorno*, eza de campo dos Duques de Parma, e alli estabeleceu o seu Quartel General, fazendo estender o Exercito desde o rio *Oglio*, até o *Pó*, lançando pontes sobre ambos estes rios, para ter sempre a passagem prompta para as terras circunvizinhas, querendo deste modo embaraçar a que os Imperiaes podiam fazer para os Estados de Parma, e Placencia, onde meteu de guarnição 10U. homens; e para melhor os cobrir mandou a Modena, o Tenente General Mons. de *Pezé*, pedir permissão ao Duque, para meter guarnição de Tropas Francezas naquella Cidade, nas de Regio, e Rubiera, o que poz em tanto doascego aquella Corte, que logo cuidou em fazer retirar para Bolonha todos os Principes, e Princezas de familia Ducal; e segundo as cartas que recebemos daquelle paiz, metéram 3U. homens em *Modena*, 2U. em *Regio*, 1U. em *Carpi*, e 1U. em *Correggio*; e antehontem mandou pedir por hum Expresso à Regencia de Modena quatrocentos sacos de fari-

farinha, quinhentos enchergoens, e quinhentos pares de lançoas, e que se remetesse tudo a *Mirandula*; o que nos faz entender, que determina estabelecer alli Hospital para as suas Tropas: mas porque se teve a noticia de que o Cardeal *Cienfuegos*, pediu ao Papa a permissão para poderem passar pelo Estado Ecclesiastico em soccorro de Napoles hum corpo de Tropas do Emperador; o Marechal, para se prevenir contra este designio, fez entrar 600. homens na Cidade de Ferrara; e tem disposto as suas Tropas tam ventajosamente, que occupam as principaes passagens, por onde os Imperiaes podiam penetrar, extendendo o seu Exercito com o lado direito até *Bosolo*, à ordem do Marquez de Villars seu filho, e o esquerdo até *Casal Maggiore* à ordem do Marquez de *Broglia*. Depois que as Tropas Imperiaes começaram a fazer hum corpo consideravel neste paiz, os Francezes, e Piamontezes tem entrado em grandes movimentos; e como que lhes dá cuidado a sua vizinhança, começam a trabalhar com toda a pressa em melhorar, e acrescentar as fortificaçoens da Cidadella, e Cidade de *Milam*, *Pezighitone*, *Lodi*, e *Cremena*, e nesta ultima Praça metéram dous batalhoens do Regimento das guardas delRey de Sardenha, e hum batalham Francez, que estavam na Cidadella de *Milam*, donde saíram a 10. do corrente, depois de serem substituidos por milicias Saboyanas; e a 11. partiram outras Tropas regulares da mesma Coroa, para engrossar as suas forças no territorio de *Cremena*, nam ficando nas outras Praças fortes, mais que milicias, ou Tropas novas. Os Piamontezes formam hum corpo das suas Tropas, separado das de França, sobre o rio *Adda*, de maneira, que só mostram querer defender o estado de *Milam*; porém divididas de tal modo, que todas se podem ajuntar em breve tempo, para se oporem ao Exercito Imperial, tendo por certo, que este pode ir brevemente atacar o dos Aliados.

O Papa por se nam fazer suspeito ao Emperador, mandou representar-lhe pelo Conde *Passionei*, seu Nuncio em Vienna, que nam lhe era possivel impedir a passagem das Tropas Hespanholas, por ser o Estado Ecclesiastico hum paiz aberto, que nam tinha outra defesa, mais que a protecçam de Deos, e o respeito dos fieis; porém que para manifestar a synceridade das suas intençoens, veria Sua Magestade Imperial, que passando as suas Tropas pelo dito Estado, experimentariam as mesmas atençoens, que se praticáram com o delRey Catolico; e com effeito depois que o Cardeal *Cienfuegos* lhe pediu licença para a passagem, fez S. Santidade expedir ordens ao Governador de *Fano*, e aos de muitas outras terras da fronteira, para que nam consentissem, que dos territorios da sua jurisdiçam, se tirasse trigo, nem aveya, ou outros mantimentos, antes se recolhessem.

sem em almagens, para estarem em estado de os poderem fornecer às Tropas Imperiaes, no caso, que passassem pelos seus districtos; e sem embargo de haver o Embayxador de França, e o Cardeal Acquaviva, Ministro del Rey Catholico, feito representaçoens contra esta ordem, ficou Sua Santidade sempre firme na sua resolução. Com effeito se diz, que o Conde de Mercy, sem embargo das suas grandes queixas, formou huma planta do modo com que se podia passar ao Reyno de Napoles, nam obstante toda a opoziçam dos dous Exercitos; e que se este projecto se executar, será á ordem do Principe Luis de Wirtemberg.

Veneza 17. de Abril.

O Conde de *Fuenclara* chegou segunda feira passada a esta Cidade, para nella exercitar o caracter de Embaixador del Rey Catholico; e a Republica fez eleiçam do Cavalleiro Pedro Andre Cappello, para ir com o mesmo caracter, render na Corte de Madrid o Cavalleiro Francisco Venier. Algumas cartas particulares de *Sicilia* nos dizem, que o Conde de *Sástago*, Vice-Rey daquelle Reino, suspeitando que os habitantes delle, estavam com animo de fazer alguma revolução, se retirára a *Messina*, com a mayor parte das Tropas do Reino, determinando defende-la naquella Cidade até o mayor extremo. As de *Constantinopla* nos fazem crer, que a Corte Ottomana, deseja tanto ver-se livre da guerra da Persia, que está resoluta a ceder a *Thamas Kouli Khan* todas as conquistas que elle pretende, deixando reservada a sua restauraçam para tempo mais oportuno.

A L E M A N H A. Vienna 24. de Abril.

Todas as Tropas Imperiaes, que se fizeram marchar para a Italia, tem já chegado àquelle paiz, e consistem em 47U700. homens de Infantaria, 7U658. cavallos Couraças, 4U376. Dragoens, e 2U188. Hussares, que compoem hum Exercito de 61U922. homens, comprehendidas nelle numero as Tropas que se acham no Reino de Napoles. As cartas de *Rovere* no Tirol, nos dam a esperança, de que o Conde de Mercy se poderá achar brevemente capaz de continuar a campanha; porque a paralizia vay diminuindo, e Monf. Jourdain, que he hum Cirurgiam Francez de grande experiencia, que se mandou de Vienna a *Rovere*, lhe tirou a catarata do olho direito, de modo, que já vê bem, e ainda que do esquerdo padece a mesma queixa já inveterada; tambem ha alguma esperança de que o possa conseguir o remedio. Esta noticia deu hum grande gosto a Suas Magestades Imperiaes, e a toda a Corte; mas como ainda se póde dilatar a queixa algum tempo, nomeou o Emperador para ir mandar em seu lugar o Exercito Cezareo na Italia ao Feld-Marchal Conde de *Koniseck*, Vice-Presidente do Conselho de guerra, que serviu na

de Catalunha, com o Marechal de Sarsheimberg, e esteve depois por Ministro de Sua Mag. Imp. nas Cortes de Sevilha, e Munich. Este General partirá a semana proxima; e para evitar dilações, se servirá das equipages do Conde de Mercy. Tambem fez Sua Mag. Imp. huma nova promoçam de Marechaes de Campo, em que entraram o Conde de Lalaing, Governador de Bruges, e o Barão de Tonderfeld, Governador de Limburgo. Tem-se mandado fazer preces publicas em todos os Estados hereditarios do Imperador, para alcançar feliz successo às suas armas; e se espera, que o confira no Rheno, pela destreza, e experiencias do Principe Eugenio de Saboya, que ao mesmo tempo trabalhará em augmentar mais a sua gloria. Todos os avizes de Constantinopla allegoram unanimemente, que o Sultão dos Turcos persiste em querer conservar a paz com os Principes Christãos; e por aviz de Petersburgo se sabe haver chegado àquella Corte hum Expresso de *Derbent*, com a importante noticia, de que havendo saído do Exercito Turco hum corpo de 400. homens para fazer levantar o bloqueyo de Babilonia, o General Persiano Thámas Kouli Khan, atacou no dia 28. de Fevereiro com tam bom successo, que o destruiu inteiramente, ficando no campo ~~2000. Turcos, e 1000. Persas~~ ^{1000. Turcos, e 1000. Persas} ~~apoiados~~, ainda que tambem lhe custou esta victoria 100. homens; que marchára logo a tirar ~~Babilonia~~ ^{Babilonia}, e se nam duvidava a poderia render brevemente.

P O R T U G A L. *Lisboa 3. de Junho.*

E LRey nosso Senhor, que Deos guarde, foy servido pela sua Real grandeza, de conceder à Irmandade da Virgem Martyr *Santa Eulalia*, cuja Igreja está situada no lugar de *Vialonga*, termo desta Cidade, de que possa haver feira todos os annos, principiando neste de 1734. nos tres dias da festa do Espirito Santo, onde podem concorrer todos os feirantes com as suas fazendas.

Ao Capitão de Cavallos entretido Jozé de Faria Travaços, que foy Commissario geral de Cavallaria no Estado da India, foy Sua Magestade servido, por despacho de 24. de Mayo, provello com a Patente de Sargento mór no Governo do Forte de *S. Joam Baptista das Mayas*, que vagou por morte do Sargento mór Jozé da Cruz da Silveira, falecido a 12. do mez passado.

A D V E R T E N C I A.

Sabio à luz hum livro in fol. intitulado Divertimento erudito, para os curiosos de noticias Historicas, Escolasticas, Politicas, e Naturaes, Sagradas, e Profanas. Autor Fr. João Pacheco Augustiniano. Vende-se na Portaria do Convento da Graça.

Na Officina de Pedro Ferreira Impressor da Augustíssima Rainha N. S.
Com todas as licenças necessarias.

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 10. de Junho de 1734

R U S S I A.

Petrisburgo 17. de Abril.

ODAS as noticias, que se recebem das fronteiras de Turquia nos sam favoraveis; porque nam só estas se acham socgadas, mas desvanecidas todas as vezes, que se tem espalhado, assim neste Imperio, como nas novas publicas de toda a Europa, de determinarem os Tartaros fazer huma invazam neste Paiz, e romperem os Turcos a guerra contra esta Coroa;

porque certamente se sabe, que nam tem outro fundamento, mais que o terror, que os inimigos quizeram inspirar dos Russianos, para largarem a empreza de Polonia. Tem-se avizos seguros, de que *Thamas Kouli Khan* nam quer ouvir falar na paz, do modo que a Corte Ottomana a pertende; porque o seu projecto era que lhe restituia inteiramente a Persia todas as Praças, e paizes que tinha usurpado, com o titulo de Conquistas; que sobre esta restituição, que-ria por conta das despesas, que lhe tem custado a revendiçaam, se lhe ceda huma parte da Mezopotamia, com a Cidade de Babilonia, e todo o seu districto; e porque o General Persiano, nam quiz convir nestas condiçoens, se romperam as conferencias; e elle marchou outra vez para Babilonia, que sitia com todo o aperto, e grandes esperanças de a render. As ultimas cartas de Constantinopla dizem, que no ultimo Conselho que se fez sobre as cousas da Persia, hou-vera grandissimos debates; que o *Mousis*, e o *Gram Tezcureiro* inf-
taram

táram fortemente, que se fizesse a paz com aquelle Reino; mas que o Gram Vizir, e o Presidente da Camera, se opuzeram com toda a força, para que a guerra se continue; e chegaram as suas differenças a tal ponto, que o Gram Vizir, vendo que o Sultam, que se achava presente as consentia, sem accitar huma, nem outra opiniam, nem fazer cessar as disputas; quiz sair do Conselho, e se assegura que nam ha exemplo, de que hum Gram Senhor haja soffido na sua presença semelhantes desunioens sem as castigar, ou escolher o partido de hum dos seus Ministros, para os reconciliar. Depois deste Conselho, em que se nam concluiu nada, se declarou o Gram Senhor pelo parecer do Vizir, e mandou expedir ordens a toda a parte, para se fazerem marchar as Tropas contra os Persianos.

As novas que se recebem do campo de *Dantzick* nos dam a esperança, de que o Feld-Marchal Conde de Munick, obrigará a renderse aquella Cidade nos principios de Mayo. O Secretario da Embaixada de Dinamarca, deu parte ao Conde de Osterman, de haver ElRey seu amo nomeado ao Conde de *Debne*, para vir residir nesta Corte com o caracter de seu Enviado extraordinario. O Barão de *Mardefeld*, Ministro de Prussia, se espera à manha nesta Corte.

P O L O N I A.

Varsovia 22. de Abril.

HE deploravel o estado em que esta Cidade se acha ao presente. Reinam nella doenças perigosas. Padece-se falta de mantimento; e todos os que se podem haver se distribuem primeiro pelos Soldados, que pelos habitantes. Teme-se que será cada dia mayor esta falta, pela assistencia das Tropas Saxonicas, que para aqui vieram de guarniçam, antes de partirem as que governa o General de batalha Lubrás.

Este General, que depois que passou para *Dantzick* o General *Lasey* ficou guarnecendo *Varsovia*, partiu ha nove dias com 80. Russanos, para a Prussia Poloneza, deixando nesta Cidade 60. Saxonios, e fazendo outras disposicoens para a pôr em estado de se defender bem, no caso que seja sitiada pelo partido delRey Stanislaõ. Por hum Official Russiano que chegou de *Lublin*, com despachos, se tem a noticia, que o mesmo General está acampado nas vizinhanças de *Marienburg* com 100. homens; e que espera se lhe unirám brevemente 60. Saxonios, com os quaes intenta obrigar aos Polonezes Stanislistas a sair da Provincia de *Pomerelia*, e do Palatinado de *Culm*. Este General, cujo verdadeiro apelido he *Lasey*, e nam *Lasey*, como atégora o nomeavamos, he Irlandez de nascimento, e de quasi sessenta annos de idade, de que tem passado trinta em serviço da Coroa da Russia, e acompanhou ao Imperador Pedro I. em todas as suas

suas expedições belicas, contra o último Heróe do Norte Carlos XII. He muy urbano, muy polido, e amado com extremo dos Soldados.

A estremoza indigencia, a que se acha reduzido elle povo, fez determinar ao Nuncio do Papa, e aos mais Ministros Estrangeiros, 'que aqui se achavam, a retirar-se com todas as pessoas da sua comitiva, para *Czenstochow*. Os Senhores que seguem o partido da Corte de Saxonia, mandaram a Petrisburgo ao Conde *Zawizka*, que tem o emprego de levar a espada de Lithuania no acompanhamento delRey, a tratar hum negocio de importancia, com a Emperatriz da Russia. O Conde *Peczey*, Regimentario do Exercito de Lithuania, e hum dos Generaes delRey Stanislaõ, continua a fazer entradas com as suas Tropas, no Ducado de *Kurlandia*, e na Provincia de *Livonia*; tem vencido varias vezes os destacamentos das Tropas Russianas, commandadas pelo Principe *Ismailow*, e apreziõnado alguns Senhores Lithuanos, affectos ao partido de Saxonia. Ultimamente sabemos, que entrou com 8U. homens nas terras da *Caza da Radzivil*, que roubou, e destrubiu com o fogo, sem nenhuma opposiçam; por este Principe se achar ainda em *Mittau*, onde se salvou, acompanhado fõmente de dous criados. Tambem se diz, que o corpo dos *Ulanes*, que o Rey defunto tinha formado para sua guarda, e depois da sua morte seguiu o partido do Eleitor seu filho, o largou agora, declarando-se por ElRey Stanislaõ, sendo o que faz este successo mais espantoso; haverem os *Ulanes* mostrado em toda a occasiam hum grande affecto, e fidelidade à Caza de Saxonia. Este corpo de Tropas consiste em 1U500. homens de Cavallo, vestidos, e armados todos por hum modo muy militar; e andando unidos com o Exercito de Saxonia, tanto que souberam, que ElRey Augusto se tinha retirado para *Dresda*, se separaram de repente, e se foram ajuntar com os 10U. homens, que governa o Conde de *Tarló*. Este General, e o Palatino de *Kiovia*, que sam ambos extraordinariamente activos, correm continuamente toda a Polonia, e inquietam aos Russianos. O General *Mirr* se acha nas fronteiras de Silezia com 3U. Polonezes, e 3U. *Choralles*, que sam huma especie de montanhezes muy valerosos, e muito fieis; porém de animo duro, e sem piedade. Vestem-se de peles, e tem huma figura feroz, e horrorosa.

P R U S S I A .

Dantzick 28. de Abril.

T Odas as vantagens que os Russianos tiveram até 20. de Abril, se reduziram à tomada de *Holm*, e de alguns fortes, ou reductos, que nós mesmos quizemos desamparar, assim por causa da sua distancia, como por nam diminuir a nossa guarniçam; e pelo mesmo motivo podemos recolher mais 800. homens, que ainda temos divi-

ditos por alguns fortes, situados na ribeira do Vístula, he verdade que os Russianos tem avançado os seus approches muy perto das nossas obras exteriores; mas nos primeiros oito dias em que lançaram na Cidade hum grande numero de balas ardentes, nam pegou o fogo em parte alguma, e todo o seu effeito foy unicamente a morte de hum rapaz. Todas as ameaças do General Conde de Munick nam fizeram tambem outra operaçam, mais que a de inspirar mayor animo aos moradores, para se defenderem, e lofrerem todas as hostilidades dos inimigos, até a chegada do soccorro, que o Marquez de Monti nos allegura haver já partido de França, e poder chegar aqui brevemente; mas em caso que este soccorro nam chegue nos principios de Mayo, o Magistrado para evitar a ruina della Cidade, tem resolvido entrar em Capitulaçam com o General Russiano, aceitando a mediaçam del Rey de Prussia. Assim o infinuou a El Rey Stanislaw, que o animou com a esperanza de que brevemente seria soccorrido. Como estamos inteiramente bloqueados pela parte da terra, fez o Magistrado fechar as portas da Cidade, com prohibiçam de que ninguem saya della, sem licença particular do Presidente de guerra. Tem-se notado, que os inimigos fazem marchar a mayor parte das suas Tropas para a banda do mar; e parece será com o fim de se opporem ao desembarque dos Francezes. Tambem se espera receber hum grande socorro de Suecia donde chegou ha pouco tempo hum navio com fincoenta reclutas. Ainda conservamos alguma communicaçam com a fortaleza de Wechselmunda por meyo dos fortes que temos sobre o rio, porque em quanto estes acanhoam os reductos dos inimigos, dam lugar a que possam passar as embarcaçoens que vem daquella Fortaleza, e as chalupas, que chegam com viveres, e com expreßos; que ainda que nam passam sem perigo, o fazem muitas vezes. A 25. pelas quatro horas da manha começaram os inimigos a acanhoar a Cidade com mayor força, e lançaram nella mais de quatrocentas balas, huma das quaes cahiu no Palacio del Rey Stanislaw. Houve muitas pessoas mortas, e feridadas nas ruas; porém o estrago nas cazas nam foy consideravel; e sem embargo deste grande fogo, nam deixaram os habitantes de celebrar a festa da Pascoa, e frequentar as Igrejas como de antes. Hontem pelas quatro horas da tarde recebeu o Magistrado por hum Expresse do campo dos Russas; nos a carta seguinte.

P Or ordem de Sua Excelencia, o Conde de *Munick*, Feld Marshal General, e Commandante supremo do Exercito da Imperatriz da Russia, notifico por esta presente ao Veneravel Magistrado de *Dantzick*, que como pela parcialidade que segue, cá cada vez mais motivos á indignaçam, e ao justo resentimento da Magestade Imper-

rial da Rússia; e em vez de recorrer à sua alta generosidade, e natural clemencia, estima antes ver-se exposta á sua total ruina, se tem resolvido a começar com brevidade o seu bombardamento, que se nam suspenderá, se nam rendendo-se à discrepção, ou ganhando-se por assalto, para ficar submerida a El Rey Augusto III. seu legitimo Senhor: mas porque nam seria justo, que os innocentes padeçam o mesmo castigo, que os culpados, e os que nam seguem partido algum, se confundam com os mal intencionados, e perfidosos, se adverte ao Magistrado; que em recebendo a presente, dê parte do proximo bombardamento a todos os negociantes, e subditos das Nações Estrangeiras, para que possam retirar-se com os seus effeitos, e familias, ou seja pelo rio para *Elbing*, ou por terra para o Quartel General de *Ohre*, ou para o de *Santo Alberto*, ou para o de *Prust*, para dalli irem aonde lhes parecer, com a condição, que nam levarão consigo, mais que os seus proprios effeitos, sobpena de perderem tudo: para cujo effeito se lhes assignam de termo os dias 27. 28. e 29. deste mez de Abril; e acrescento por ordem de Sua Exc; que como a Cidade mesma, mandou pôr o fogo aos seus arrebaldes, que o Exercito Russiano lhe tinha poupado atégora; e toda a resistencia do Magistrado se funda no socorro de humas Esquadras de França, póde a mesma Cidade ter por certo, que tanto que esta apparecer na bahia para tentar o desembarque, se arrazarão, e reduzirão em cinzas, nam só os arrebaldes da Cidade, seguindo o seu exemplo, mas todas as habitações, cazas, e edificios, que se acharem em todo o seu territorio, a fim de tirar aos inimigos de Sua Mag. Imp. da Rússia, que esperam de socorro, toda a commodidade dos quartéis, que nelles poderiam achar, para os obrigar, a que acampem ao rigor do tempo, como agora fazem as Tropas Russianas; e sobre esta certeza póde a Cidade regular os seus interesses. Feita no Quartel General de *Ohre* a 27. de Abril de 1734.

J. G. Kienleng, Tenente do Auditor geral.

Esta carta, causou logo humas consternações gerais no povo; mas diminuiu logo muito duas horas depois com a chegada de humas embarcações vindas do Zonte, com avizo de haverem apparecido a 22. na bahia de *Copenhague* algumas fragatas Francezas, e de que se esperava alli brevemente o resto da Esquadra, que vem em socorro desta Cidade, o que renovou tanto o esforço dos habitantes, que determinaram soffrer o bombardamento, com que os Russianos os ameaçam. Logo depois da chegada desta embarcação, se mandou sair hum bergantim, para ir esperar a Esquadra Franceza, e saber onde, e quando fará o desembarque das Tropas, para o ajudarem com humas diverças, fazendo humas saídas com a gente que a guarda, que chega ao numero de 800. homens.

Campo do Exercito Russiano sobre Dantzick 8. de Abril.

A 13. de Abril se aperfeiçoou hum posto d'aquem do Vistula; defronte do de Heubuhden com o qual se communica este novo por meyo de dous Prahmos, com que hade ser muy difficultozo aos inimigos passar com chalupas, ou outras embarcaçoens, sem nos dezalojarem de hum destes dous postos. Cortáram-se os diques da pequena ribeira de *Mottlau*, para impedir que os inimigos se servissem mais da sua agua, que faziam entrar na Cidade por meyo de algumas ecluzas, para uzo dos seus moinhos. A 14. foy o General Conde de Munick vizitar os referidos postos, os do canal de *Bestmansflache*, e os dous reductos, que ficam entre o mesmo canal, e o rio Vistula no meyo dos fortes dos sitiados, e achando-os em bom estado, passou a reconhecer a Fortaleza de *Weichselmunda*, e mandou fazer fachinas nos bosques vizinhos, para as empregar em cobrir melhor os nossos reductos, e baterias. Fez sangrar em duas partes o dito canal, para impedir aos inimigos o servir-se delle, e meter na Cidade algum socorro Estrangeiro, no caso, que lhes chegue; com que nam ha já outra passagem, mais que a do Vistula, que está guardada pelos nossos reductos, e baterias. Mandouse aperfeiçoar a communicaçam do campo com os dous reductos, situados entre o canal, e o Vistula, e fazer nelles algumas obras, para os livrar das balas dos inimigos. Os Kosakos tomaram 40. cavallos, e algum gado, que os Dantzikezes faziam passar fóra da Cidade; e elles nos desmontaram dous canhões do nosso reducto de *Zigankensberg*, onde lançaram dentro de hora e meya 128. bombas. A 15. foy o General Conde de Munick reconhecer o posto de *Huff*, e as trincheiras que os inimigos fazem nelle; mas como estamos Senhores do Vistula, assim abayxo, como assi na deste posto, se nam julgou conveniente atacalo; se só se ordenou, que se guardasse cuidadosamente a passagem. Fez logo partir o Capitam *Fanger* para *Pilan*, a receber a artilharia, que devia chegar de *Luban*. De noite voltou o Conde de Munick ao quartel General, depois de haver vizitado muitos outros postos; e achou que desde o reducto de *Schellmuhlen*, além do Vistula até o de *Wimerschert*, que fica da outra parte, havia huma distancia de sete legoas da Alemanha; porém as Tropas estam repartidas de tal modo, que se podem socorrer mutuamente em caso de qualquer ataque, ou socorro estrangeiro. O General *Lafley*, que tinha ido reconhecer huma fragata Francesa, que havia chegado à barra do Vistula com algumas embarcaçoens, que conforme se entende trazia a bordo Officiaes, e Soldados Suecos, com armas, e muniçoens de guerra, referiu, que elle a houvera feito atacar pelos seus Granadeiros, se se houvesse chegado mais à costa; porém que se fezera promptamente

tamente ao mar. A 16. vieram a este campo alguns Officiaes Suecos, que vinham a bordo da dita fragata, e disseram que o Commandante de *Weichselmunda* os quizera costringer a tomar praça; mas que elles quizeram preferir o serviço del Rey Augusto. Recebeu-se avizo, que o Conde de Tarló, Palatino de Lublin, havia chegado com as suas Tropas entre *Tanchel*, e *Konitz*, e que depois de haver tido huma conferencia com o General *Sagreski*, com o pretexto de trocar os prizioneiros, marchára de repente para *Dantzick*. A 17. sahiu destacado o General *Lafley* com 200. Granadeiros, e 800. Musqueteiros, para ir tomar o Governo do corpo de Tropas, Commandado pelo General *Sagreski*, e atacar o Conde *Tarlo*. Os inimigos lançaram neste dia 230. bombas nas nossas baterias.

P O M E R A N I A.

Stolpen 8. de Mayo.

A Infeliz Cidade de *Dantzick* se vay avezinhando à sua ruina; os Russianos a começaram a bombardar, e acanhoar a 30. do mez passado, havendo tres dias que lhes tinha chegado a artilharia grossa, que esperavam de *Liebau*. O Baram de *Brandt*, Conselheiro privado del Rey de Prussia, que tinha ido ao Campo Russo, procurando ajustar huma composiçam com a Cidade, fez grandissimas instanciaes para alcançar do Conde de *Munick*, que deferisse o bombardamento, e esperasse ao menos a volta do Correyo, que se tinha despachado a *Petrisburgo* com as suas prepostas; porém o Conde inflexivel o recusou fazer, dizendo: *Estes rebeldes Dantzikezes são obstinados. Só a força he quem poderá vencer a sua teima; mas em atençaõ a Sua Mag. Prussianã, quero por complacencia mandar-lhe fazer a ultima intimaçam; e se recusarem render-se começo logo o bombardamento.* Immediatamente mandou hum trombete a *Dantzick* a significarlhe: *Que se quera render-se o devia fazer dentro de huma hora, e que aliás começava logo a bombardalla.* O trombete foy recebido em *Bischoffsberg*, onde se lhe mandou dizer, que respondesse: *Que se nam devia esperar da Cidade rendimento, antes huma vigorosa defensa; e que os inimigos podiam emprender tudo o que quizessem.* Esta resposta, que o Conde de *Munick* recebeu no dia 30. pelas nove horas, o irritou de maneira, que fez começar logo a jugar seis grossos morteiros contra a Cidade, da plataforma que se havia fabricado em *Ohre*, além das descargas de oito baterias. Ante-honte, e honte se continuou o fogo com a mesma actividade, lançando-lhe 110. bombas por dia de peso de 300. para 400. libras cada huma. As bombas, e balas ardentes que os Russianos tem lançado até cinco do corrente, tem posto o fogo em duas, ou tres partes, mas os *Dantzikezes* se vam defendendo vigorosamente; e o Conde de *Munick* faz todas as disposi-

ccens

ções possíveis, para poder impedir o desembarque das Tropas, que puderem intentar o seu socorro.

S U E C I A.

Stockholmo 1. de Mayo.

O Conde de Castejá, Embaixador de França, tem conseguido a permillam desta Corte, para que a Esquadra Franceza, que se espera no *Baltico*, possa em quanto nelle se dilatar, tirar deste Reino todos os mantimentos, e refrescos de que necessitar; e se conveyo já em dispor huma tarifa para os preços, e no modo com que se ham de fazer os pagamentos. Tambem se diz que tirará de Suecia polvora, e munições de guerra. O mesmo Ministro tem em virtude da permillam delRey, e do Senado mandado preparar refrescos, e viveres nos portos de *Helsingburgo*, *Malmö*, *Carlescron*, e *Gotemburgo*. A este ultimo chegaram já quatro navios Francezes carregados de munições. Tambem chegou avizo de se haverem visto mais 16. junto a *Elfeneur* carregados de Tropas, e munições de guerra, que esperavam a chegada de outras naus para se fazerem à vela para Dantzick; onde se entende que poderam chegar a tempo de a socorrer. O Conde de Castejá, tem ajustado com alguns Pilotos, que ham de servir na manobra desta Esquadra, e despachou huma Chalupa a Dantzick com este avizo. A noticia que se divulgou de que na proxima Dieta deste Reino, se ha de regar a successão da Coroa he sem fundamento.

P O R T U G A L.

Lisboa 10. de Junho.

Domingo 6. do corrente, com o motivo de cumprir 20. annos o Principe nosso Senhor se vestiu a Corte de gala, e beijou toda a Nobreza, e Ministros dos Tribunaes a mão a Suas Magestades, e Altezas, que tambem foram cumprimentadas pela mesma razão pelos Ministros Estrangeiros, e de noite houve Serenata no quarto da Rainha nossa Senhora, que na Terça feira da semana antecedente visitou o Real Mosteiro das Religiosas da Madre de Deos de Xabregas; e no Sabado foy à sua costumada devoção de Nossa Senhora das Necessidades, e a acompanhou como Capitam da guarda Real Simam de Vasconcellos de Souza, a quem ElRey nosso Senhor, que Deos guarde, nomeou para exercitar este posto, em lugar de D. Antonio de Castro, Senhor de Roris seu sobrinho, que nam tem ainda a idade competente para servir esta occupação, hereditaria na sua Casa.

Na Officina de Pedro Ferreira Impressor da Augustissima Rainha N. S.
Com todas as licenças necessarias.

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Sabado 12. de Junho de 1734.

D I N A M A R C A.

Kopenhague 5. de Mayo.

O seis navios Francezes, que tinham entrado na Ba-
hia desta Cidade se fizeram já à vela para Dantzick,
com tres mais que depois chegaram, tambem carre-
gados de Tropas, e muniçoens de guerra. O Con-
de de Pleló, Embrixador de França, recebeu a 3.
do corrente hum Ex:ressõ de Stockholmo, com
delpachos, que, se diz, serem de grande importan-
cia. Suas Magestades, e a Princeza Carlota Amalia, partiram a 29.
do mez passado para Hollacia. Os 6U. Dinamarquezes, que Sua
Mag. dá ao Imperador, para servirem no seu Exercito do Rheno,
se acham ainda acampados em *Utmarsen*; e nam partirám antes de
passarem mostra na presença delRey.

A L E M A N H A.

Hamburgo 7. de Mayo.

A Qui corre a voz, que à instancia dos homens de negocio desta
Cidade, escreveu o Conselho da Regencia ao Imperador, e
à Dieta de Ratisbena, pedindo-lhe, quizessem exceptualla em al-
guma parte, no artigo da declaraçam da guerra do Corpo Germani-
co, que prohibe todo o commercio dos subditos de Sua Mag. Impi-
e do Imperio, com os de França. Os seus corpos de Tropas Saxoni-
cas, que partiram de Crakovia com ElRey Augusto, se juntáram
em *Postnania*, onde passáram o rio *Warte* a 18. do mez passado, ex-
cepto

cepto os Regimentos de *Bandits*, *Arnheim*, *Nassau*, e *Guardas*, todos de Infantaria, e os dous Regimentos das guardas do Corpo, que voltáram para Crakovia, commandados pelo General Diemer; os quaes em toda a marcha foram continuamente inquietos pelos Polonezes do partido oposto; porém só com a perda de 18. Granadeiros. A artilharia de Saxonia passou para o campo Russiano pelos Estados del Rey de Prussia, em quatro carros, que se fizeram expressamente para esta passagem, tirados por oito Cavallos de posta cada hum, sem que os Governadores das Praças de Sua Mag. Prussiana, nem os Officiaes das suas alfandegas o loubessem. Com o grande numero de bombas que os Russianos tem lançado em Dantzick, de trezentas para quatrocentas libras cada huma, se pôde entender, que a melhor parte da sua povoação está ao presente reduzida a hum monte de cinzas. As cartas de *Lubeck* nos dizem, haver vindo ancorar no porto de *Travamunda*, huma fragata Russiana ligeira, separada da armada da Russia, que anda cruzando na costa de Holsacia, na altura da Ilha de *Seelandia*, para observar a Esquadra Franceza.

Dresda 6. de Mayo.

POr carta chegada do campo dos Russianos sobre Dantzick, escrita em 2. do corrente, se recebe a noticia de haver chegado a artilharia de Saxonia àquelle campo, com a qual, e com a que haviam mandado vir de Riga, tinham bombardado tam fortemente a Cidade de *Dantzick*, que lhe haviam desmontado todos os canhoes que guarneciam as suas muralhas; e que na noite do primeiro de Mayo, se vira na Cidade hum grande incendio, o qual ainda se nam havia de todo apagado; que se tinham avançado muito os ataques à Fortaleza de *Weichselmunda*, e aberto nella huma tam grande brecha, que determinavam assaltalla na madrugada do dia seguinte. De *Libau* tinham chegado quatrocentas bombas, tres morteiros, vinte e quatro caixas de polvora, e 150. artilheiros; e se esperava huma galeota Russiana com 150. homens: que na bahia de *Pullen* se achava ancorada huma fragata Russiana de 32. peças, com hum navio de transporte de *Revel*, carregado com polvora, quatro canhoes de metal, e alguns morteiros; e que à vista de *Konigsberg* se achavam sete naos de guerra Russianas; porém tambem se escreve, que o Capitam *Greskauw*, Commandante de huma fragata Franceza, havia tomado huma embarcação de *Kolbergen*, que vinha carregada para o Exercito Russiano, com mantimentos, 150. bombas, e alguns morteiros. Chegou a confirmação, de haver o General *Lafey* vencido ao Conde de *Tarló*, com morte de mais de mil Polonezes, e perda de huma quantidade de cavallos, que os Stanilistas conduziam para serviço das Tropas Francezas; entendendo, que as achavam já descom-

desembarcadas. Algumas cartas de *Crakovia* de 21. do mez passado, fazem menção de hum encontro que houve entre a vanguarda do General *Diemer*, e 10U. Polonezes, que foram postos em fuga, depois de terem destruido o seu melhor Regimento de Dragcens, que era o que mandava o General de batalha *Mir*: que depois desta acção, de que se esperam as particularidades, haviam os inimigos passado o *Vistula* da parte de *Lansdcreon*, marchando para as incerta-
nhas; e o General *Diemer* se tinha acampado junto a *Crakovia*. Por cartas de *Stralsunda* se tem a noticia, de que os Pescadores daquela Cidade asseguravam, que na sua vizinhança, andava cruzando toda a armada Russiana, esperando a Esquadra Franceza, para lhe disputa-
tar a passagem.

Vienna 2. de Mayo.

O Emperador partiu a 28. do mez passado com toda a familia Imperial para *Laxenburgo*, para naquella sitio se divertir na montaria dos veados, e o Duque de Lorena voltou no mesmo dia para *Presburgo*. O Conde *Koniseck*, que sem embargo de estar adian-
tado em annos, e padecer notoria debilidade nas forças, foy nomea-
do para ir governar as armas do Emperador na Italia, se escuzou de
aceitar este emprego, allegando as suas indisposições; e Sua Mag.
Imp. atendendo nam só à sua representaçam, mas a ser muy necessa-
ria a sua presença nesta Corte na presente conjuntura, lhe aceitou a
demissão, e se fala em mandar à Italia em seu lugar o Feld Mare-
chal Conde de *Palsi*. O Conde de *Welseck*, que se acha em Silezia,
tem ordem de ficar naquella Provincia, para com o governo della,
fazer as disposições necessarias, a poder defenderse de qualquer in-
sulto. Expediu-se hum Expresso a Londres com despachos impor-
tantes. Na Hungria assim como vam chegando Companhias, cu
Regimentos levantados de novo, se vam mandando sair as Tropas
veterenas, para reforçarem o Exercito Imperial ao Rheno. O Con-
de de *Lenwalde*, Embaixador mór, e Plenipotenciario da Russia, par-
tiu antehontem, para passar por *Dresda*, e *Berlin* a *Petrusburgo*. Os
6U. homens das Tropas Hannoverianas, destinadas ao serviço do
Emperador, foram mandadas continuar a sua marcha para *Hamelen*,
onde hum de ficar até voltar hum Expresso, que se expediu para Lon-
dres. Os 4U. homens, que o Eleitor de Colonia permitiu, que Sua
Mag. Imp. levantasse no seu Bispoado de *Munster*, estão já em mar-
cha para o Exercito Imperial do Rheno. Fala-se em se mandar a
Roma por Embaixador o Conde de *Plettenberg*, que foy primeiro Mi-
nistro do Eleitor de Colonia; outros dizem que será o Marquez de
Rubi, Governador da Cidadella de *Anveres*, e que leva o caracter
de Embaixador extraordinario.

Ratis-

O S Ministros da Dieta do Imperio começaram a repetir as suas conferencias, que havia interrompido a festa da Pascoa, mas ainda se nam tomou nellas resoluçam sobre a proposta de cobrar muitos mezes Romanos, com que se possiam suprir os indispensaveis gastos da guerra; por haverem allegado alguns Ministros, que nam tinham instrucçam sobre esta materia. O Principe Eugenio, que partiu de Vienna a 17. de Abril, passou a 21. por *Anspach*, onde foy recebido com grande distincçam, e jantou com o Margrave, e com a Princeza sua mulher, filha delRey da Prussia. Em *Nuremberg* o estavam esperando o Duque reinante de Wittenberg Alexandre, e o Principe Federico seu irmão, que o acompanháram até *Waghenfel*, Quartel General do Exército Imperial, onde chegou a 26. depois de nove dias de viagem; e alli foy recebido pelo Duque Fernando Alberto de Beveren, e por todas as Tropas, com as honras devidas ao General Supremo. A 28. fizeram estes quatro Principes hum grande Conselho de guerra, sobre as primeiras operaçoens da campanha, e o Principe Eugenio começou a dispor tudo o que era necessario para lhes dar principio a 9. do corrente. Mandou a *Manheim* o Principe Eugenio, seu sobrinho, para em seu nome agradecer ao Eleitor Palatino, o haverlhe mandado dar o parabem da vinda, pelo seu Camareiro mór. A Cidade de *Moguncia*, receando algum bloqueyo, ou sitio dos Francezes, se tem prevenido com cinco batarias de canhoens, para o que se mandáram ir alguns de *Wurtzburgo*. Os 30. homens das Tropasussianas, que ElRey de Suecia fornece ao Emperador, foram os primeiros que socorrám aquella Cidade, onde haveriam entrado já, se o Principe Jorge, seu Commandante, que está acampado em *Nastatten*, nam houvesse recebido ordem de Sua Mag. Sueca, para o nam fazer, senam para a defensiva; e assim nam devem entrar nella senam depois de atacada; porém o Regimento que fornece o Duque de Saxonia-Gotha, marchou logo em direitura para a mesma Cidade. Chegou já ao Exército Imperial hum dos dous Regimentos novos, que o Emperador fez levantar na Hungria; e passa este por ser hum dos melhores, que Sua Mag. Imp. tem actualmente em seu serviço, deste genero; e se se deve julgar pela exterioridade dos Soldados, he sem duvida, que nenhuma Tropas Europeas affectáram tanto o ar barbaro, e feroz. Os Soldados se bre a sua farda se cobrem com hum pele de Urso em fórma de gabiarado servindo-lhes a cabeça de bonete. Os Officiaes vestem hum propoem cerrado a Hungara; e por ornato hum pele de Tigre, posta na mesma fórma que os Soldados: huns, e outros trazem bigodes, e sam armados de alfanjes muito largos.

Francfort 11. de Mayo.

O Marechal de *Berwick*, querendo encobrir o designio que tinha de passar o Rheno, e enganar a vigilancia do Exercito Imperial, para evitar a sua opposiçam, fez voltar as suas Tropas das Cidades de *Spira*, e de *Worms* para *Landau*, pela huma hora depois da meya noite; e quando esta retirada se attribuhia ao terror que lhe causara a chegada do Principe Eugenio ao Exercito, se avançou com huma contramarcha apressada para *Fort-Luis*, onde fez tres destacamentos do seu Exercito, dando hum que se compunha de onze batalhoens de Infantaria, dous Regimentos de Dragoens, e cem Caravinciros da Caza delRey, ao Duque de Noailhes; outro ao Principe de *Tingri*, que fez avançar a tiro de molquete das linhas dos Imperiaes, bem defronte de *Ettlingen* com dez batalhoens, compostos das brigadas da guarda, e marinha; e ordenou, que o Tenente General Mons.^{de} la *Bilharderie* o seguisse com cinco batalhoens da brigada de *Gondrin*, e sete Esquadroens; e o terceiro composto de 18. ou 20U. homens à ordem do Marquez de *Azfeldt*, que marchou para a Ilha de *Neckerau*, meya legoa distante de *Manheim*. O Principe de *Tingri* se apoderou de hum Forte, que cobria as linhas defronte de *Ettlingen*, e entrou nellas seguido de Mons.^{de} la *Bilharderie* com perda de 60. Soldados entre mortos, e feridos, e dous Tenentes Coroneis feridos perigozamente. O Duque de Noailhes com a sua gente atacou as linhas pela montanha. O Marquez de *Azfeldt* com o seu destacamento, passou o Rheno ao mesmo tempo sem nenhum embarasso, e tomou posto no lugar de *Neckerau*, cuja situaçam he muy ventajosa pelos fossos que o cercam; o Marechal de *Berwick* seguindo o Duque de Noailles, com seis batalhoens, e quarenta e dous Esquadroens para *Mulberg*, onde passou as linhas sem opposiçam, porque o Principe Eugenio as mandou dezamparar, considerando que eram necessarios mais de 25U. homens para as defender. Este Principe que se achava acampado junto a *Waeghenfel* logo com o primeiro avizo se poz em marcha com o seu Exercito para *Mulberg*; nam com outra idea mais, que para facilitar a retirada dos 12U. homens dos Circulos de Suevia, e Franconia, que estavam nestas linhas; e com este movimento nam só salvou estas Tropas, mas tambem a sua artilharia, muniçoens de guerra, mantimentos, e bagajes. S. A. se retirou em boa ordem a *Graben*, duas legoas affima de *Philipsburgo*. No dia seguinte marchou para *Bruchsal*, donde passou a ocupar o campo de *Obstatt*, e depois o de *Heilbron*, que he hum posto muy ventajoso, que conservará até chegarem as mais Tropas auxiliares, que estam em plena marcha, e se esperam brevemente. O Marechal de *Berwick* soy acampar a *Graben*, donde passou a *Sinsheim*, que só dista

esta duas, ou tres legoas de *Heilbron*, e dalli mandou ordens ao Marquez de *Asfeldt* para vir incorporarse com elle a toda a pressa; determinando atacar ao Principe *Eugenio*, antes que lhe cheguem os refreos que espera. O Exercito de França dizem contar de 80U. homens, outros sobem este numero a 90U.

F R A N C, A.

Paris 15. de Mayo.

E L Rey Christianissimo se acha ao prelexte em *Rambulhet*, para se divertir na caça. O *Delphin*, que adoeceu a 3. do corrente de *Sarampam* foy tambem succedido, que havendo-lhe cessado a febre, e sendo abundantissima a erupçam, se achava já melhor a 7. por lhe nam ter sobrevindo nenhum dos accidentes, que ordinariamente acompanham aquelle mal. Chegou a esta Corte o Cavalleiro de *Belle-Isle*, irmão do Conde d'elle nome, com a noticia de se haver rendido o Castello de *Traarbach*, de que se referem estas circumstancias. Que havendo chegado de *Sarlowitz* a 24. de Abril a artilharia necessaria para sitiar o dito Castello, o Conde de *Belle-Isle* a fizeo logo passar às plat formas, que já tinha preparad.; e na noite do dia seguinte fez abrir a trincheira pelo C n e de *Aubigné*, Marechal de campo, por *Monf. de Manville*, e pelo Marquez de *Grossy*, Coronel do Regimento Real, com quatro Companhias de *Granadeiros*, tres piquetes de 50 homens cada hum, e hum destacamento de cem *Dragcens*. Que a 27. se deram dous assaltos successivos ao Castello, mas que fomos rechassados com alguma perda: que nos dias seguintes se continuou a fazer hum terrivel fogo sobre os sitiados, de quatro baterias, duas postas no monte de *Brencaffel*, e duas no cimiterio da Cidade, sendo estas ultimas as que faziam mayor prejuizo aos inimigos; que da sua parte nam foram menos activos com a sua artilharia: que no primeiro d'elle mez, entrando a commandar na trincheira o Conde de *Aubigné*, e o Duque de *Luxemburgo* Brigadeiro, se atacou huma obra avançada, e a ganharam os *Granadeiros* do Regimento da Coroa; os quaes pelo meyo do continuo fogo, que se applicou à explanada, que sustentava esta obra, se alojaram nella: que a 2. percebendo os inimigos, que se tinha começado a minar huma obra para lhe dar fogo; fizeram final de pedirtem capitulaçam, e com effeito se renderam depois de sete dias de ataque com todas as honras que permite a guerra. A guarniçam, que se compunha de quatorze Officiaes, e de perto de trezentos Soldados, (de que tiveram cincuenta mortos, ou feridos) sahira a 4. para se retirar a *Coblentz*; e que os sitiantes tiveram 5. Officiaes feridos, 24. homens mortos, e 80. feridos. Atribue-se a prompta entrega desta fortaleza, ao grande effeito das bombas chamadas *Cominges*.

e à destreza com que a nossa artilharia foy servida. O Conde de *Belle-Isle*, ficou ligeiramente ferido, da lasca de huma palissada. Dizem que o Cavalleiro seu irmao, que veyo tambem mostrar a Sua Mag o projecto de hũa nova expediçam, que intenta fazer no Imperio. Tambem se recebeu a noticia, que o Duque de Berwick, havia passado o Rheno na noite de 29. para 30. junto ao forte de *Kehl*, e em Fort-Luis, com huma parte do seu Exercito; e que a 4. forçara as linhas pelos sitios de *Erlingen*, e *Mulberg*. Os Principes do sangue, e o Principe de *Carnignano* haviam partido com toda a pressa para se acharem na passagem do Rheno, para onde havia marchado o Regimento das guardas Francezas, que estava em *Keyserlautern*, porque o das guardas Esquizaras, ficou naquelle sitio, pela convençam feita com o corpo Helvetico, de que as Tropas Esquizaras nam serviriam além do Rheno. O Gram Prior de França partiu a 28. do passado para Marselha, a tomar o governo das oito galés, que alli se mandáram armar; e que tem ordem de sair daquelle porto a 8. deste mez.

As cartas de Italia dizem, que os Imperiaes haviam ajuntado quantidade de barcos para lançarem huma ponte no Pó; e que se nam duvidava, que intentassem passar aquelle rio a todo o custo, a fim de se estenderem pela Lombardia, por nam haver no Estado de Mantua viveres, nem forrages para sustentar mais tempo tanta quantidade de Tropas; sem embargo de haverem declarado os dezertores, que todas as Imperiaes, que estavam naquelle paiz, nam passam de 35U. homens, e ainda este numero muy diminuido pelas dencças. As de Napoles referem, que o Infante D Carlos tinha feito naquella Cidade a sua entrada com muita pompa; e porque os Governadores dos Castellos de *Santelmo*, e do *Ovo* se nam quizeram render logo à primeira notificaçam, foram atacados, e rendidos, como prizonheiros de guerra; que se mandára atacar a Fortaleza de *Baya*, para segurar inteiramente o porto de Napoles; que o Marquez de *Charnefort* tinha mandado ocupar hum posto com mil Cavallos, e 2U. Infantes, entre *Capua*, e *Gaeta*, para impedir a communicaçam destas duas Cidades, que sustentam ainda o nome do Emperador; e que o Vice-Rey antes de sair de Napoles, tinha levado consigo todos os cabedaes do banco, e Thesourarias, que importavam hum milham, e 800U. ducados.

P O R T U G A L.

Lisboa 12. de Junho.

POr carta escrita da Cidade de Braga, por pessoa fidedigna, se tem a noticia de haver saído da parte mais interna da montanha do *Gerez*, huma formidavel fera, que tem cometido grandes estragos em gados, e gente nas freguesias circunvizinhas; que se nam sabe

sabe conhecer a sua especie; porque he muy comprido, e a cõr cinzenta, e pela barriga avermelhado; que huns lhe dam o nome de Tigre, outros de Lobo cervical; que se tem feito muitas montarias sem ser possível descobrillo; e que o Juiz de fõra, e Camera de *Monte-algre*, tem prometido premio a quem o matar.

As cartas da Cidade do Porto dam a noticia, de haverem alli chegado com bom successo os seis navios, que tinham vindo com a frota da Bahia, pertencentes ao seu commercio; os quaes haviam partido do porto de Lisboa a 23. do mez passado, com outro pertencente a Vianna do Lima, comboyados pelo Capitam de mar e guerra D. Luis de Brederode, na nau N. Senhora do Rosario. Acham-se ao presente furtos neste rio além dos nacionaes, 54. navios de commercio Inglezes, 13. Hollandezes, 8. Francezes, 6. Suecos, e 2. Dinamarquezes.

Na Igreja Collegiada de Santiago da Villa do Sardoal, se administrou o Sagrado baptismo, a *Cassine Ben Ali*, Mouro, de idade de 26. annos, o qual passou voluntariamente à Praça de Ceuta, e residindo em Malaga oito annos, vivendo na sua Seita, lhe inspirou Deos o desejo de ser Christam, e com este designio veyo a este Reino com passaporte, e carta de guia das Misericordias, determinando ir baptizar-se a Santiago de Galiza, e ganhar as indulgencias concedidas àquelle grande Santuario; mas chegando ao Sardoal a 14. de Abril, por induçam de pessoas Nobres, e doutas se resolveu a receber naquella Villa o Santo Baptismo, como recebeu, depois de bem instruido nos Mysterios de nossa Santa Fé com o nome de Jacinto, em obsequio de Jacinto Seram da Mota, seu padrinho, pessoa nobre das principaes da mesma Villa.

ADVERTENCIA.

Sahio a luz huma Novena do glorioso S. Roque, advogado contra o mal da peste, especialmente das bexigas, com huma noticia sumaria da vida do mesmo Santo, e da fundaçam da sua Capella na Casa Professa de S. Roque, em cuja portaria se achará.

Outro livro; Attimo admiravel das Divinas finezas o Santissimo Sacramento, Novena para a sua festividade; seu Autor o P. Manoel Conciencia da Congregaçam do Oratorio. Achar-se-ha na portaria da mesma Congregaçam.

Na logea de Joam Gonçalves Moreira na rua nova, se acharão dous Sermoes, que prégou o P. Fr. Jozé de N. Senhora, da Ordem dos Menores, hum na festa do Triduo de S. Joam da Cruz; outro na festividade do Santo Christo dos Perdoens.

Na Off. de Pedro Ferreira Impress. da Augustissima Rainha N. S. Das licenças n. 1. 1.

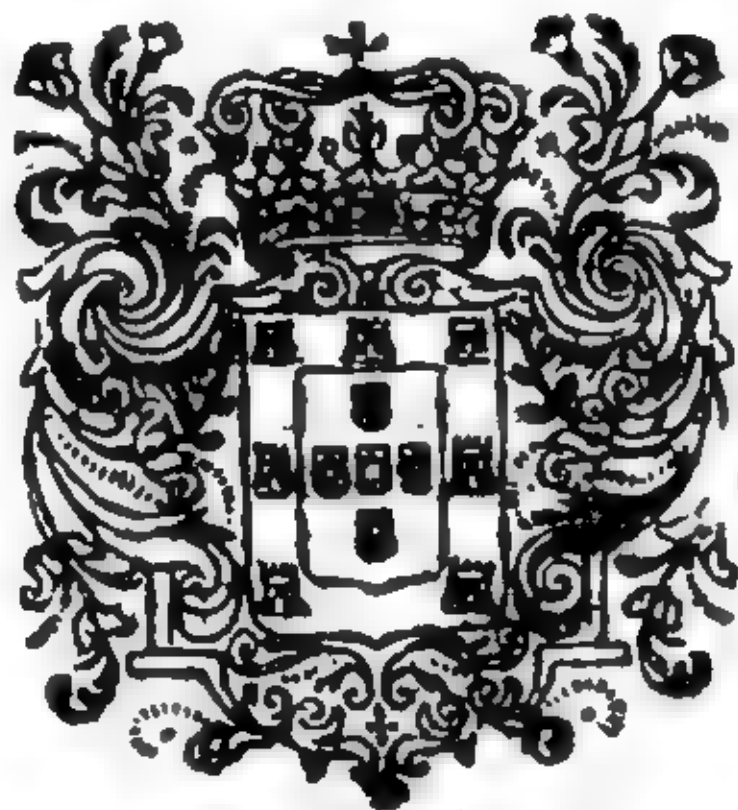
G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL;

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 17. de Junho de 1734

TURQUIA.

Constantinopla 14. de Abril.

Os negocios da Persia nam causam já euidado nella Corte, nem ha nella pessoa, que duvide que a paz se concluirá brevemente entre estes dous Imperios. Tem-se por certo, *Thámas Kouli Khan*, se poz em marcha com todas as suas Tropas para a parte de *Hispahan*, a pacificar as novas revoluções dos que se levantaram contra elle. Todos nos persuadimos a

que esta seja a verdade, por senam fazer preparaçam alguma para a Campanha proxima. Se esta paz se conclue, como he sem duvida, os Turcos voltarão as suas armas contra os Moscovitas, e se tem expedido já ordens positivas desta Corte para se concertarem promptamente as Praças que este Imperio possuiue nas terras confinantes com os Estados da Czarina, e ainda para lhes acrescentar novas fortificações. O Khan dos Tartaros se acha actualmente acampado com hum corpo de 50. a 60U. homens entre a *Valaquia*, e a *Kirmania*, pouco distante de Polonia, e nam se duvida, que ainda que nam se manifestem aliados del Rey *Stanislas*, faram tudo o que puderem em seu favor. Aqui se preparam duas Armadas, huma de 20. naos, e de todas as galés, que irá ao *Mar Branco*, à ordem do Capitam *Be-chà*, e outra de grande numero de Saicas, e outras embarcações ligeiras;

ligeiras, em que se carrega actualmente artelharía; para ser conduzida pelo Mar Negro a *Lak*. No cazo que a paz se não faça com a Persia, como os Turcos nam temem por agora os progressos do tiranno *Kouli Khan*, ainda no cazo, que elle possa conservar na Persia o seu poder, teram todo o tempo, que lhes for necessario para fortificar *Babilonia*, e as mais Praças que tem naquelle paiz, de maneira que nam temam as emprezas dos Persas; e ao mesmo tempo engrosfarem o seu Exercito tanto, que nem *Thâmas Kouli Khan*, nem outrem que lhe succeda no governo da Persia, poderá recuzar as condiçoens da paz, que esta Corte lhe tem oferecido.

Esperamos com impaciencia saber, como recebeu a Cidade de *Marselha* a nova da tomada da nau do Capitam *Ganteaume*, e da Galeassa do Capitam *Guirard*, que saíram de Alexandria. Aqui correu ao principio a noticia, que os Imperiaes tinham armado hum navio, guarnecido com 24. peças de canham, e 150. homens de equipagem; porém soube-se que foy falso, porque o Embayxador del Rey Christianissimo, assegurou ao Vizir, que estas duas prezas foram embargadas pelos Turcos, huma em Seiza, outra em Foilliery, e S. Exc. trabalha com toda a força para as fazer restituir; atendendo que a barca Imperial que tomou estas embarcaçoens, se armou em *Modon*, bem defronte de *Rhodes*; e que a mayor parte da equipagem que nella se achava, se compunha toda de Gregos, e outros subditos de S. A. que mandou ha poucos dias, ordem ao Governador das Ilhas do Archipelago, para prender todos os Gregos que servem, ou servirem nas embarcaçoens Imperiaes, que andarem a corso; e porque *Mustafá Bey Seraskier* das Galeotas, que se achava em *Modon*, quando se armava a dita Barca, lhe forneceu muniçoens de guerra, teve ordem para vir sem demora à Corte; e se assegura que lhe cortarão a cabeça, porque o Capitam *Bachá* se acha summamente irritado contra elle.

B A R B A R I A.

Arjel 10. de Março.

E Sta Regencia parece que nam cuida em repetir o sitio de Oran; e ao menos senam fazem preparaçõens algumas para este effeito; nem segundo se entende, se acha em estado de entrar com esperanças de bom successo nesta empreza; e deve esperar o que tem as suas representaçõens em Constantinopla, sobre o soccorro, que pede ao Sultam; e entre tanto quer tambem ver o fim da guerra, os q̃ Hespanhoes fazem presentemente ao Emperador. O Corsario *Hashi Musa* entrou Domingo passado neste porto com hum Navio *Dinamarquez*, chamado o *Jacabo Ambulante*, partido de *Berguen*, com carga de peixe pau, planchas, e ferro; e o tomou na entrada da barra de Lisboa

dois com 22. homens, alem de hum Piloto Portuguez, e cinco homens da mesma nação, que entendendo que o nosso navio era de Christãos, entraram nelle para o conduzirem ao porto. O Mestre do navio Dinamarquez chamado Pedro Migueis, depois de se haver rendido, foy morto com outro homem da sua equipagem, por hum Turco, que em chegando a esta Cidade, foy logo mandado prender por ordem do Bey, para receber o castigo que merece.

I T A L I A.

Napoles 11. de Mayo.

O Governador do Castello de *Santelmo*, considerando que a brecha que nelle se tinha feito, estava já capaz de se lhe dar assalto, mandou dizer a 26. do mez passado, que queria Capitular, e aceitou as condições que os Hespanhoes lhe offereceram; as quaes foram, ficar a guarnição prisioneira de guerra, e saírem os Officiaes com as suas espadas, equipages. Entendia-se, que a guarnição do *Castello novo* se renderia no dia seguinte com as mesmas condições; mas nam foy assim. Os Hespanhoes se chegaram a este Castello na noite de 18. para 19. intentando minar o baluarte, que fica da parte do molhe para o fazer voar, mas havendo sido descubertos, os carregou a guarnição de tanto fogo, que foram obrigados a suspender a execução do seu projecto, perdendo nesta occasião cinco homens, alem de 19. feridos. A 20. saíram alguns voluntarios do Castello, e puzeram o fogo à faxina que formava a trincheira, com que os Hespanhoes se cobriam, da artilharia, e mosquetaria dos Alemans; este incidente lhes impediu o continuarem no seu trabalho, tendo chegado já ao pé da muralha. A 3. do corrente se deu principio a bater o Castello do *Ovo* com artilharia, e bombas, do sitio chamado a presidio de *Pizzo Falcone*, e tendo o effeito que se dezejava, levantou a guarnição Aleman bandeira branca depois de haver soffrido oito horas de fogo continuo, e se rendeu prisioneira de guerra, os Officiaes com permissão de saírem com espada, e todos com as suas bagages. A 4. se abriu a trincheira ao Castello novo; e sem embargo da vigorosa defensão da sua guarnição, que de dia, e de noite se viu perseguida do fogo de duas baterias de canhoes, e morteiros, que tiravam continuamente, alem da artilharia do Castello de *Santelmo*, de que tambem se usou, para lhe impedirem o reparar o danno que recebiam destas duas baterias, se fez huma brecha capaz de assalto, em hum dos seus baluartes, à vista do que, poz a guarnição bandeira branca na quinta feira pela manhã, e se rendeu prisioneira de guerra, na mesma forma que as antecedentes. Já antes destes successos havia o Serenissimo Infante Duque nomeado para Vice-Rey, deste Reyno a D. Mancel de Orleans, Conde de Charoy, hum dos

Generaes das Tropas Hespanholas em Italia, e assinado hum Decreto no Campo Real de *Aversa*, no primeiro dia de Mayo, para que se abrissem todos os Tribunaes, e exercitassem as suas funçoes ordinarias; assim nesta Cidade, como em todas as Provincias deste Reyno, em quanto S. A. Real nam dispunha o contrario. No mesmo dia tomou posse do emprego de Regente do Conselho Colateral por ordem de S. A. o Duque D. Domingos de Borja, a quem nomeou juntamente seu Conselheiro de Estado, para concorrer como tal, nas conferencias que se haude fazer na sua presença, com o titulo de Juntas do gabinete. Tambem se publicou huma Ley a 7. pela qual se ordena a todos os Baroens, ou Titulos do Reyno, Cidades, Fortalezas, Villas, Lugares de que elle se ompoem, se apresentem na Capella Real do Palacio desta Cidade para renderem a devida obediencia, e fazerem juramento de fidelidade, e homenagem nas mãos do Duque de *Lanta*, especialmente delegado para este effeito, com a declaraçam, que os que se acham nesta Cidade, e seus contornos, o faram até 15. deste mez; os que estiverem mais distantes, porém no Reino, em termo de vinte dias, começados a contar da data desta Ley. Os que se acham fóra do Reino porém dentro de Italia, no de quarenta dias; os que residem fóra de Italia, no de tres mezes; e os que se acham empregados no serviço de Sua Mag. Catholica, ou na sua Corte no de seis mezes; e tambem estes o poderám fazer por seus procuradores; porém todos os outros pessoalmente; e as Cidades, e mais povos pelos seus Deputados: e cumprido o prazo, que se lhes concede, sem haverem obedecido a esta ordem, lhes seram confiscados todos os seus bens, e elles privados de todas as graças, privilegios, e direitos; tidos, e tratados por inimigos, e rebeldes ao seu legitimo Rey, sem ser necessario para isso preceder outra alguma declaraçam. Nomeou tambem S. A. para Vigarios geraes, Governadores das Provincias do Reino as pessoas seguintes. Ao Principe de la Rochela para a Calabria ulterior: o Marquez de *Ferardi* para a Citerior: o Duque de *Andria* para o Principado de *Bari*, para a Provincia de *Capitanata*, e para o Condado de *Melfi*: o Marquez *Doria Imperiali* para o Principado de *Lezza*: o Duque de *Sentini* para *Bazalicata*: o Principe de *Monte Mileto* para o Principado ulterior: o Duque de *Lorezano* para o citerior: o Duque de *Sora* para o *Abbruzzo* ulterior; e o Principe de *Ischiciana* para a outra parte do *Abruzzo*. O Castello de *Baya* se rendeu à discripçam com os seus Soldados, e habitantes ao Conde de *Marsillac*, depois de alguns dias de sitio. Nesta Praça se acháram 45. peças de artilharia, 900. barris de pólvora, 90. ducados, quantidade de muniçoens de guerra, e mantimentos para quinze mezes. Os ultimos avizos da Provincia

víncia da *Apulia* dizem, que o Conde *Julio Visconti*, vendo-se fortemente seguido pelos Hespanhoes, sahio de Barlera, e se retirou a *Taranto* perdendo na marcha mais de 300. Alemães, que nam podendo seguillo, ficáram prizioneiros de guerra com os doentes. Supoem-se, que teriam a mesma sorte os 800 Cavallos, que se retiráram da parte de *Monte Milone*, e *Poggio Orsino*. Os Alemães que ficáram prizioneiros, vendo que os embarcavam a Hespanha, quizeram antes sentar praça nas Tropas de Sua Magestade Catholica. Mandou-se hum corpo de 800. Hespanhoes à Provincia da *Apulia*, para a submeter na obediencia do Infante Duque, e se apoderar dos seus portos de mar. As Tropas, que proseguiram ao Vice-Rey *Visconti*, chegáram à sua villa nas vizirhanças de *Otranto*, e o nam pudéram atacar, por elle se haver metido em hum bosque, onde era difficil fazello. Dizem que, chegou depois felizmente a *Taranto*, onde achára 1000. Alemães, que alli haviam desembarcado, vindo de *Sicilia*.

Florença 1. de Mayo.

Pelo Mestre de huma embarcação logleza, partida de *Messinâ* a 12. do mez passado, e chegada a *Leorne*, se recebeu a noticia de haverem partido de *Sicilia* para o Reyno de *Napoles* treze navios de transporte carregados de Tropas, comboyados por huma nau de guerra. Tambem chegou de *Ischia* a *Leorne* huma nau de guerra Hespanhola, e nove navios para transportarem a *Napoles* tres batalheens, e 700. reclutas, para as Tropas Hespanholas, que estam naquella Reyno. Tambem se escreve de *Roma*, haverem passado por *Monte Rotondo* a 26. de Abril para *Napoles* 1400. homens de *Cavallaria* Hespanhola; e o Mestre de huma embarcação chegada de *Barcelona* refere, que o novo transporte de Tropas Hespanholas, que consiste em 1500. Infantes, e 300. Cavallos, tinha ordem de se fazer à vela a 25. de Abril para a *Italia*. *Mons. Giaferi*, filho de hum dos Cabeças da precedente revolta de *Corsega*, partiu daqui a 19. do mez passado, para levantar naquella Ilha hum Regimento ao soldo del-Rey Catholico. Escapou de ser prezo por huma galé de *Geneva*, que o encontrou dous dias depois na altura de *Padulella*, e lhe deu caça; mas como estava pouco distante de terra, teve a fortuna de salvarse com a sua gente, dezampanando o navio, e a mayor parte da sua equipage.

Manua 5. de Mayo.

O Conde de *Mercy* já melhorado da sua grande queixa chegou aqui de *Reveredo* para dar principio às disposições da Campanha, e se trabalh u com grande pressa na fabrica das pontes, pelas quizes passáram felizmente o Rio *Pé* as Tropas Imperiaes junto a *San Nicolò*.

Nicolo, sem nenhuma opposiçam dos inimigos, e logo se apoderaram de *S. Benedetto* da outra parte da Ribeira, onde acharam quantidade de munitimentos, que os Francezes ali haviam recolhido, e occuparam outros varios postos ao longo do mesmo Rio. Os Francezes desampararam a Cidade de *Mirandula*, e o *Castello novo de Regio*, *Corregio*, e *Carpi*, que tinham guardado no Ducado de Modena, e se puzeram em marcha para *Gualfala* a reforçar o exercito do Marechal de Villars; porè n'vão-se engrandecendo consideravelmente as guardiçoens de *Comachio*, *Cento*, *Selata*, e *Mezzola*. Em Ferrara entraram as Milicias da Provincia, e se esperam ainda 800. Dragoens.

Milam 6. de Mayo.

E L Rey de Sardenha chegou a 17 do mez passado de Turin, com humas pequenas metivas; e dous dias depois o Marquez de Ormea, o Conde Fontana, e outros Ministros de Sua Magestade que todos o seguiram para Cremona, em cujas vizinhanças se formou hum corpo de Tropas Piamontezas; que Sua Magestade determinava fazer marchar para junto a *Pezzighione*, e formar hum campo a *Malleo*, onde havia tido o seu Quartel General, durante o sitio daquella Praça. As mais Tropas Piamontezas estavam aquartelladas ao longo dos rios *Oglio*, e *Adda*, desde *Trezzo* até *Pezzighione*, para guardarem a passagem dos ditos rios; e o Marechal de Villars em *Collarno*, guardando a do Pò com as Tropas Francezas. O Marquez de Coigny, Tenente General dos Exercitos del Rey Christianissimo, tomou o seu Quartel à parte direita do Pò, e distribuiu os oito batalhoens, e quarenta e oito Esquadroens, que elle Governava, por muitos lugares dos Ducados de *Modena*, *Mantua*, e *Mirandula*. O Conde de Broglia tambem Tenente General, que tem à sua ordem 33. batalhoens, os repartiu por varios postos, desde *Sencino* até à confluencia dos rios Pò, e *Oglio*; e elle tomou o seu quartel na Villa de *Piedana*, situada na ribeira deste ultimo rio. Nesta se achavam repartidas todas as Tropas Aliadas para segurar os Paises submetidos, quando o Conde de Mercy, General das Tropas do Imperador, ainda nam bem convalecido da sua grande queixa, passando de *Revere* a *Mantua*, procedeu com tanta actividade nas disposiçoens do seu designio, que antes que os nossos Generaes o podessem penetrar, fez por hum vao, que lhes era desconhecido passar a sua Cavallaria, e por quatro pontes que lançou sobre o mesmo rio, todo o seu Exercito na noite de hum para dous deste mez, bem defronte de *Portiolo*, entre *Borgo forte*, e *San Benedetto*, sem alguma opposiçam da nossa parte, porque o Regimento Real de Cavallaria do Piemonte, que só defendia aquelle sitio, havendo aprisionado alguns dos que primeiro passaram, e considerando, que se nam podia

podia defender, contra o grande numero que vinha chegando, se retirou com alguma diligencia, para a parte de *Guaftalla*. O Marquez de *Crigny*, que estava acampado em *Mirasola*, com a noticia de tam improvisto successo, mandou reconhecer os inimigos; mas informado, de que haviam occupado já hum posto ventajozo, e que lhe era impossivel atacallos, sem perder toda a sua gente, se resolveu tambem a marchar para *Guaftalla*, onde logo concorreram todas as Tropas, que se haviam distribuido pelos postos que assima se referem da parte direita do Pó, excepto vinte esquadroens, e hum batalham do Regimento de *Maine*, que estava em *Revere*, e em outros postos avançados, à ordem do Marquez de *Maslebois*, e do Conde de *Chatillon*, que chegáram dous dias depois. Sabendo o Marechal de Villars em *Colerno*, que os Alemaens haviam passado o rio, foy dormir a *Basole* a 3. do corrente, e alli chegou a falarlhe El-Rey de Sardenha na madrugada do dia seguinte; em que resolveram ajuntar todas as Tropas, que estavam divididas pelos lugares mais vizinhos, e consistiam em 18. batalhoens de Infantaria, e 19. esquadroens de Cavallaria, em cujo numero entravam o Regimento das guardas, e hum de Dragoens das Tropas delRey de Sardenha. Toda esta gente dividida em tres columnas passou o *Ogljo*, pelas pontes de *Marcaria*, e *Gazolo*, e foy a *Seraglio*, buscando a cabeça da ponte dos inimigos, com intento de os atacar. A primeira columna chegou a *Curtaton*, onde estavam 200. Alemaens occupando hum posto, e lho ganhou logo o Brigadeiro *Radiski* Irlandez; matando-lhes cem homens, e fazendo 60. prizioneiros, entre os quaes houve Officiaes de distincão. A segunda commandada por ElRey de Sardenha, e pelo Marechal de Villars, marchou até o lugar de *Martinara*, onde desejando observar a situação, e forças dos inimigos, se adiantáram Sua Magestade, e o Marechal acompanhados sómente de hum destacamento de 80. Granadeiros, mas achando-se já distantes do Exército, deram de repente com hum corpo de 200. Hussares, que os vieram acometer. Entrouse no conflicto com grande vigor. Disputou-se com todo o esforço o vencimento; e da parte delRey já se nam punia pela gloria, senam pela liberdade. Peleiou este Principe tam valerosamente, como o mais distimido Granadeiro; porém o numero excedia todos os alentos da sua actividade, e seria difficil escapar ao perigo de morto, ou prizioneiro, se oportunamente nam chegassem as suas guardas, e alguns corpos de Cavallaria, que sustentando aos Granadeiros, fizeram perder o terreno aos inimigos, deixando nelle trinta mortos, e alguns presos, e feridos. A terceira columna, que só era composta da Cavallaria, atacou *Bergo forte*, que os *Courassas* do Emperador desamparáram depois de

de haver perdido alguma gente. Neste sitio se reuniram no mesmo dia as tres columnas; e logo no seguinte foy destacado hum corpo de Granadeiros, à ordem do Marechal de Campo Marquez de Lide, para ir ao sitio, onde os inimigos haviam lançado as suas pontes, e achou que elles as haviam mudado mais para baixo defronte de S. Benedetto. O Marechal de Villars, que havia feito marchar o Exército com tanta pressa, entendendo que podia atacar aos Alemães divididos, antes que acabassem de passar o Pó, e achando que haviam passado todos; e que poderiam, ou obrigallo a huma batalha, ou repassando as pontes, dar sobre o resto das Tropas Francezas, que ainda estavam da outra parte do Oglio, se retirou a Gafolo, para melhor poder defender os Estados de Parma. Fez Sua Mag. Sardaniense sequestrar neste Paiz todos os bens, e rendas dos naturaes delle, que estão no partido do Emperador. Chegaram de França com cavallos para serviço da artilharia do Exército.

P O R T U G A L Lisboa 17. de Junho.

Foy ElRey nosso Senhor, que Deos guarde, servido nomear para Mordomo mór da Caza da Rainha nossa Senhora, ao Conde de Tarouca Joam Gomes da Silva, que se acha empregado em seu Real serviço na Corte de Vienna de Austria; e para Vedores ao Conde de Oriola Barão de Alvito D. Jozé Lobo da Silveira, e Luis Cezar de Menezes, primogenito do Conde de Sabugoza, Vice-Rey do Brazil, e a D. Afonso de Noronha, irmão do Conde dos Arcos. Tambem nomeou para Mordomo mór da Senhora Princeza ao Marquez de Niza D. Vasco Luis da Gama, para seu Estribeiro mór o Visconde de Villa-nova da Cerveira D. Thomás de Lima, e para Vedores da sua Caza o Conde da Ponte D. Antonio Jozé de Mello e Torres, e Simam de Vasconcellos e Sousa, que tambem serve de Capitam da Guarda Real de Sua Magestade. Sabado Vespera do glorioso Santo Antonio, natural, e Protector de Lisboa, visitou El-Rey nosso Senhor, acompanhado do Principe, e do Senhor Infante D. Antonio, a Igreja dedicada ao proprio Santo, erigida na mesma Caza em que nasceu; a qual no dia seguinte visitáram tambem a Rainha N. S. a Senhora Princeza, o Senhor Infante D. Pedro, e a Senhora Infante D. Francisca; e todo o povo das duas Cidades viu com excessivo gosto a Serenissima Senhora Princeza em cadeirinha.

Na Officina de Bernardo Fernandes Gayo na rua da Condeça, e na logea do Isureiro Antonio Fernandes Gayo às portas de Santa Catharina, se achará hũa Relação de hum grande milagre que obrou o glorioso Santo Antonio de Lisboa, no Real Convento de S. Francisco na Cidade de Cordova. E tambem hum Sermão do Santissimo Coração de JESUS.

Na Offic. de Pedro Ferreira Imprel, da Augustissima Rainha N. S. C. as licenç. e as necess.

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magellade



Sabbado 19. de Junho de 1734

I T A L I A.

Genova 13. de Mayo.

STA Regencia tem passado ordem para se fazerem novas levas de gente para a Ilha de Corsega, para onde se mandou ha pouco tempo hum reforço de 3U. homens, para se opor ao progresso dos rebeldes, cujo numero se vay augmentando todos os dias. O Capitam de hum navio que chegou de *Messina* os dias passados ao porto desta Cidade, referiu

haver encontrado na altura de *Salerno* as quatro galés Imperiaes, que sairam de *Napoles* à vista da Esquadra Hespanhola, sem que esta lho podesse embarçar, em razam da calma; e se conjectura, que se foram meter em *Messina*. De *Sicilia* se escreve, haverem os habitantes recuzado pagar hum subsidio de hum milham, e 300U. ducados, que o Conde de *Sastago*, seu Vice-Rey, lhes pediu da parte do Emperador; e que das ameaças, que lhes fez para constranger a pagar esta quantia, excitou no povo huma sublevação quasi geral. Esta semana entraraõ no porto desta Cidade varios navios Inglezes carregados de trigo; e por hum que veyo de *Tunes* se teve a noticia, de andarem infestando estes mares dous Corsarios Meuros, com dous patachos armados em guerra, e huma embarcação Turca. Com esta noticia se mandaram sair duas galés da Republica a darlhes ca-

ca. As cartas de Roma ños dizem , haver sido prezo o Governador de *Cyprano* , por ordem da Congregaçam da Consulta , em razam de se haver ausentado do seu governo , na vespéra em que haviam de passar por elle as Tropas Hespanholas ; e ser acuzado de entreter intelligencias secretas com os Alzmaens , aos quaes facilitou os meycs de se apoderarem dos mantimentos, que se haviam mandado ajuntar, para o Exercito Hespanhol.

Veneza 5. de Mayo.

Com o avizo que se recebeu de haverem inteiramente cessado as doenças contagiosas, que reinavam nas Provincias vizinhas da Turquia , mandou o Magistrado da saude renovar a sua communicaçam , e commercio aos subditos desta Republica , na fórma que antecedentemente se praticava. Por cartas de Turquia temos noticia certa , de haverem os Exercitos Persiano, e Turco , feito varios movimentos ; o de Thámas Kouli Khan para obrigar os Turcos a huma batalha, o dos Turcos para a evitar : Que o General Persiano havendo achado meycs de fazer sair aos Ottomanos do seu antigo acampamento para o atacar na marcha , e nam podendo chegar-se a elle senam ao pôr do Sol , resolveu deferir a batalha para a manhã seguinte ; mas que os Turcos querendo evitar huma acçam deciziva, resolvéram marchar com todo o segredo no meya da noite , valendo-se da sua escuridam, e atravessáram o passo estreito de *Zibsky* em cuja entrada se fortificáram, ficando assim impossivel a Kouli Khan atalhallos com alguma vantagem ; porém resolveu ocupar, e fortificar todos os postos circumvizinhos para lhes cortar toda a conduçam dos mantimentos. Com a chegada desta noticia, confirmada por dous Expressos , dizem as cartas de Constantinopla , escritas em 25. de Março, se fizera ajuntar logo o *Divan*, que continuára dous dias successivos as suas conferencias , havendo entre os Conselheiros grandes disputas , sobre a resoluçam , que se devia tomar , de que se nam pudéra penetrar cousa alguma ; porém que se notava , que o Gram Vizir hia muitas vezes de noite vizitar o *Mausi* , para conferir com elle os meycs , que se devem seguir , para restabelecer o estado do Imperio Turco , que se acha em huma grande decadencia. Acrescentam mais as mesmas cartas , que a plebe de Constantinopla , irritada dos repetidos máos successos da guerra da Persia , pertendéra excitar hum tumulto , para cujo effeito havia já posto o fogo em quatro partes diferentes da Cidade ; porém que o Gram Vizir , prevenira este designio , concorrendo promptamente a extinguir o incendio ; e mandando publicar rigorosissimas ordens, contra todas as pessoas, que se ajuntarem mais que até certo numero , e fazendo andar de noite patrulhas de muita gente armada , que prende a todas as que acha

petas

pelas ruas, e mandando-se fechar immediatamente, logo depois do Sol posto, todas as tendas, e todas as cazas de caffè. Tambem se escreve, haver poucos mantimentos, e muito caros naquella Corte.

HELVECIA.

Schaffhausen 13. de Mayo.

O Embaixador de França, notificou já ao Cantam de Zurick, que ElRey seu amo, queria consentir na neutralidade das Cidades forasteiras, se o louvavel Corpo Helvético quizesse ser garante, de que se observaria exactamente. Este Ministro se prepara para ir assistir na Assembleia geral, que os Cantoes determinam fazer em *Baade*; porém os de *Friburgo*, *Ury*, e *Apenzel* tem declarado, que nam poderam mandar a ella os seus Deputados, por lho nam permitirem os seus negocios particulares.

O Cantam de *Berne* aprovou a capitulação de *Baade*, para se levantarem dous Regimentos em serviço do Emperador, e nomeou para Tenente Coronel de hum delles ao Capitam *Wyl*, e para Sargento mayor ao Capitam *Diesbach*. O que fornecem os Cantoes reformados está já completo, e o dos Catholicos o será brevemente. Escreve-se de *Cira*, que o Conde de *Wolkenstein* Ministro do Emperador, tendo noticia de que Mons. *Donatsch*, determinava levantar hum Regimento de Grizoes para ElRey de Sardenha, se opoz com grande força a esta pertença, dando hum Memorial aos Presidentes das ligas, em que os persuade a prohibir, que se nam levantem Tropas nos seus Paizes, para servirem os inimigos de Sua Mag. Imp.

Por cartas de *Milam* de 4. do corrente se recebeu avizo; que os Imperiaes acometeram as Tropas Aliadas junto a *Canette*, nas fortes trincheiras em que estavam; e as destruíram na sua fuga, tomando-lhes toda a sua artilharia, e bagaje; que o Regimento Saboyano de *Schnylemburgo*, com outros mais ficaram totalmente arruinados neste conflito: que hum sobrinho do Marechal de Villars ficou prizioneiro, e hum dos principaes Generaes Francezes morto: que depois desta acção as Tropas Imperiaes em numero de 180. homens, marcháram ao longo do Pó, e se alojáram junto a *Pisallone*, e *San Benedetto*, para cair segundo todas as apparencias sobre o Quartel principal dos Aliados; e finalmente que ElRey de Sardenha com a noticia deste destroço, fizera retirar a sua bagaje de *Cremena* para *Lodi*.

Por carta de pessoa bem instruida, escrita de Roma a 8. do corrente, se sabe, haver chegado hum Correyo de Napoles, que assegurou, haverse mandado ordem ao Duque de *Castro Pignano*, que se achava já em *Lima bianca*, em seguimento das Tropas Imperiaes, para que retrocedesse com os tres Regimentos, que mais se lhe ha-

viam mandado de reforço, por quanto havia noticia certa, de que o Vice-Rey se achava em *Taranto*, e tinha recebido hum socorro de *Trieste*, e outro de *Sicilia* por via de *Reggio* de 4. ou 5000 Alemães, que com as Tropas do Conde de *Traun*, e milicias do paiz, faziam já hum corpo consideravel, e era preciso ajuntar todas as Castelhanas para se lhe operem; e que o General da armada naval Hespanhola, para embarçar os socorros, que podiam chegar aos Alemães, expedira quatro naos de guerra; duas para cruzar sobre *Otranto*, e as outras duas defronte dos portos de *Trieste*, e *Fiume*. Tambem se escreve, que o Principe de *Ottaviano* D. Octaviano de Medices, havia feito publicar hum protesto, de nam poder reconhecer por sucessor dos Estados de *Toscana* ao Infante Duque D. Carlos; porque ainda que este Principe o pertenda ser pela proximidade do sangue, este direito lhe vem por linha femenina; e a elle lhe toca por varam, por ser o unico ramo, que existe da antiga Casa de Medices.

A L E M A N H A. *Vienna* 8. de Mayo.

H Oje passou por esta Cidade hum Correyo de Italia, que hia para *Laxenburgo* levar ao Emperador a nova, de que na noite do primeiro para 2. de Mayo, havia o Exercito de Sua Mag. Imp. passado o Pó, e se hia estendendo pelos Ducados de *Modena*, e *Parma*. Ignoram-se ainda as particularidades desta passaje, e só se diz que se fez sem nenhuma perda; por se haverem retirado os Franceses, assim que appareceram as Tropas Imperiaes. Tambem se recebeu noticia de *Naples*, que os Condes de *Traun*, e *Carafa* mandando retirar as Tropas de todas as partes, as fizeram ajuntar em hum sitio ventajozo, para unidas observarem os inimigos, e poderem atacallos ventajosamente. Elles nam tinham ainda ganhado Praça consideravel naquelle Reino; e espera-se que as nossas Tropas se poderam sustentar nelle até chegarem os socorros que se lhes previnem. Hum Correyo despachado de *Londres* trouxe ao Emperador novas asseverações do animo com que El Rey da *Gran Bretanha* se acha de favorecer os seus interesses. O Conde de *Leuwinwolde* mais velho, que he hum dos Embaixadores, que residiram por parte da *Soberana da Russia* na eleição de *Polonia*; e que depois da coroação del Rey Augusto III. passou a esta Corte, para ajustar novas medidas a favor do mesmo Principe, partiu daqui no fim do mez passado para as Cortes de *Saxonia*, e *Prussia*, sem conseguir o negocio a que veio, porque conforme corre a voz, se lhe respondeu, que sendo Sua Mag. Imp. obrigada a sustentar a guerra, que por tantas partes se lhes fazia, lhe nam ficava possivel concorrer com Tropas para a parte de *Polonia*. O Principe *Lubemirski*, hum dos principaes inimigos del-Rey

Rey Stanislaw, que depois de destruidas todas as suas terras, roubados os seus Palacios, e tomadas as suas equipages, pelas Tropas do partido contrario, veyo a esta Corte pedir algum socorro ao Imperador, partiu tambem os dias passados para *Dresda* com a honrosa mercê da Ordem do Tuzam.

Francfort. 16. de Mayo.

AS Tropas Francezas, que haviam começado a fortificar-se em *Neckerau* da parte de *Manheim*, deixaram aquelle posto a 10. do corrente, e se foram ajuntar com o grande Exercito do Marechal de *Berwick*. O mesmo fizeram as que estavam acampadas entre *Manderensheim*, e *Rhingenheim*. Os deus Exercitos Imperial, e Francez se acham ainda nos mesmos acampamentos à vista hum do outro, sem se haver passado cousa consideravel entre elles. Entende-se que os 3U. Hussianos, e o partido do Rheno superior, se tem unido já com o Principe Eugenio. Os 6U. Hannoverianos chegaram já ao rio *Meno*, perto desta Cidade; e os 10U. Prussianos ao territorio de *Fulda*, fazendo as suas marchas com toda a diligencia possivel. O partido do Circulo de Baviera consistirá em perto de 6U. homens, e se esperam dentro de dois, ou tres dias no Exercito, onde já chegou o Duque Fernando de Baviera, irmão do Eleitor. O Principe Eugenio determina conservar-se na defensiva, no seu campo de *Heilbron*, e não entrar em operacões senão depois de chegarem ao seu Exercito todas as Tropas auxiliares de que elle se ha de compor; porém mandou desfilár os dez, ou 12U. homens Imperiaes, que se achavam juntos em *Brisgau*, os quaes passaram o Rheno entre *Brisac* e *Huningue*; e se entende, que ou emprende a tomada do *Novo Brisac*, aproveitando-se da distancia do Marechal de *Berwick*, ou que com este fingimento o quer fazer mudar de sitio. O Duque de *Berwick* está acampado em *Sinsheim*, distante só duas, ou tres leguas de *Heilbron*. O seu Exercito se compoem de 80U. homens; e como tem mandado ordem para que se venham ajuntar com elle os outros corpos de Tropas, que estavam em *Manheim*, e em *Traarbach*, poderá brevemente chegar ao numero de cento e tantos mil homens. A sua idéa se encaminhava a cercar o Principe Eugenio, quando estava em *Grumburg*, antes de receber o reforço das Tropas auxiliares; e o Principe Eugenio prevenindo-o marchou para o sitio em que ao presente se acha, que he defensavel por arte, e por natureza. O Duque de *Reichlien* chegou com 14U. homens junto a *Felipsburgo*, tal vez com intento de bloquear aquella Praça. Refere-se, que antes que os Francezes passassem as linhas, quarenta Hussares do seu Exercito, aproveitando-se do direito da guerra, fizeram huma entrada até perto das linhas dos Imperiaes. Os Hussares do Imperador informados da sua vinda se puz-

puzeram de emboscada, e os deixaram avançar; e tanto que viram a occasião oportuna deram sobre elles tam de repente, e com tanta furia, que nam tiveram tempo de cuidar o que deviam fazer. Desfenderam-se muito tempo; mas como o seu numero nam igualava ao valor, ficaram vencidos; oito morreram, salvaram-se alguns, e ficaram 12. prizioneiros, os quaes os Hussares Imperiaes levaram ao campo, onde como traidores depois de despojados de toda a vestidura, lhes saíram os ventres com as espadas; e arrancando-lhes os corações lhes atiraram muitas vezes com elles ao rosto, deixando-os espirar nesta fórma.

Dresda 8. de Mayo.

EL Rey de Polonia se acha ainda nesta Corte, onde he todos os dias mayor o concurso de gente de huma, e outra condiçam. Sua Magestade assiste todos os dias às conferencias de Estado, e guerra, e em beneficio da sua saude se diverte algumas vezes na caça. Tambem vizita muitas ao Feld-Marchal Conde *Wackerbarth*, que ainda nam está convallecido da sua ultima indisposiçam, para se aproveitar do seu grande conselho nos negocios da presente conjuntura. Voltou de Polonia doente o General *Bauditz*, e partirá brevemente em seu lugar para aquelle Reyno o General *Bosc*. Chegou tambem pela posta extraordinariamente o Tenente *Schlichting*. Ajudante do Tenente General *Diemar*, com a noticia, de haver o dito General vencido, e desbaratado totalmente as Tropas Polonezas, abayxo de *Kiewski*. Depois de se haver recebido hum Expresso de Crakovia, expediu a Corte logo ordem a todas as postas desde *Lausnitz* até *Breslavia*, para se porem cem paradas nos lugares costumados, de que se infere, que Sua Magestade partirá brevemente para Polonia. De Petrisburgo se escreve, que a Armada Russiana tinha já partido para o Baltico Oriental; mas que de ordem de Sua Magestade, haviam ficado em *Croonsk* nove naos de guerra, para lhe servirem de corpo de reserva; e que os Almirantes da Armada, tinham ordem para nam arrear bandeira aos Francezes, ainda que se arriscassem a huma batalha.

P A I Z B A Y X O *Bruxellas 17. de Mayo.*

Todos os Governadores das Praças do Paiz bayxo Austriaco; receberam ordem da Corte de Vienna, para passarem sem demora ao seu governo, e nam sairem delle sem permissam expressa. Tem-se mandado fazer por ordem da Serenissima Senhora Archiduezza nossa Governadora, preces publicas em todas as Igrejas, para pedirem a Deos o bom successo das armas Imperiaes. A semana passada se mandaram quantidade de bombas, e munições de guerra para as Praças de *Gant*, *Oudenarda*, e *Ostende*; e a 12. partiram para *Luxemb.*

Luxemburgo, e *Charleroy* muitos carros carregados de reparos, e outros petrechos de guerra. Os Deputados dos Estados de Flandres, vieram a esta Cidade, pedir licença, para imporem hum tributo sobre o carvão de pedra, que entra nesta Provincia, e alcançaram, conforme se assegura, a outorga da Corte. As cartas de Haya em Hollanda dizem, que a 17. do corrente, pelas dez horas da manhã, chegaram à Cidade de *Rotterdam* o Principe, e Princeza de *Orange*, e que foram salvados com huma descarga geral da artilharia da Cidade, e de todos os navios que estavam no *Mosa*: que os Magistrados foram logo comprimentar a Suas Altezas: que aquelle dia prenoitaram no seu hyacinte, donde desembarcaram no seguinte, em que tomaram o caminho de *Delft*, e dalli o de *Amsterdam*, onde chegaram às cinco horas da tarde, e logo partiram para *Frizia*; e fizeram a sua entrada publica em *Leuwarde*, a 11. do corrente com grande magnificencia. Tambem se escreve de Hollanda, haver o Principe de *Holsacia Beeck*, General da Infantaria da Republica, recebido ordem dos Estados geraes, para fazer a revolta das guarniçoens de *Bredá*, *Bergopzoom*, da *Ecluzza*, de *Steenbergen*, e de outras Praças.

GRAN BRETANHA.

Londres 29. de Mayo.

O Cavalleiro *Joam Norris*, e o Almirante *Swart*, continuam sempre nas *Dunas* com a Esquadra deste Reino; e dizem, que havendo o primeiro pedido licença para vir a Londres, se lhe respondeu, que se lhe nam podia conceder na conjuntura presente. Espera-se com brevidade a frota mercantil da *Jamaica*, que consiste em 25. navios, dos quaes se espera tomar mil marinheiros, para serviço da armada delRey. Mandou-se ordem a Irlanda para passarem logo a este Reino os Regimentos de *Cope*, *Effingham*, *Hamilton*, *Lanoc*, *Howard*, *Hungrave*, *Paget*, e *Cornwalis*, os quaes se esperam brevemente em *Peel*, junto a *Bristol*; e os outros dous Regimentos que estão em *Dublin*, tem ordem para estarem promptos, e se embarcarem tambem para este Reino. O governo pediu emprestadas 346U. libras esterlinas, hypotecando à sua obrigação os direitos do sal; e a Duqueza viuva de *Malboroug*, e o Duque de *Malboroug*, seu neto, se obrigaram no Thesouro a dar toda esta quantia, que importa 3. milhoens, e 114U. cruzados. Nomeou Sua Mag. para exercitar o emprego de Secretario de guerra ao Cavalleiro *Roberto Walpole*, em quanto nam volta das suas terras o Cavalleiro *Guilhelmo Strickland*. Recebeu-se hum Expresso do Conde de *Waldegrave*, Embaixador delRey na Corte de França, e os seus despachos eram tam importantes, que ElRey entrou logo no seu cabinete, para conferir.

ferir com os seus Conselheiros; e se assegura, que nada obstante todas as diligencias feitas por esta Corte, para persuadir a de Madrid a huma composiçam, continua esta sempre constante nos seus desig-nios; e a proceder em tudo unida aos interesses de França. Pelas listas de perto de 250. membros do Parlamento, que se tem já eleito, ha 150. que tiveram o mesmo exercicio no Parlamento que acabou; e mais de tres do partido da Corte contra dous do contrario.

P O R T U G A L

Lisboa 19. de Junho.

A Nove do corrente chegou ao porto desta Cidade, com viagem de 95. dias da *Nova Colonia* o navio N. Senhora do Bom despacho; e desde 6. até 12. do corrente entraram varias embarcações Inglezas, e Francezas, com trigo, cevada, centeyo, farinha, biscoito, e outras fazendas. A 12. sah'u a nau de guerra Hollandeza *Noordwyk op Zee* para andar a corço contra os corsarios de Salé. As naos de guerra Inglezas a *Rosa*, e *Sheerness*, que andavam correndo a costa de Africa, dando caça aos mesmos Corsarios, queimaram dous dos seus navios, que encontraram junto de *Cabo branco*, entre *Salé*, e *Zafir*, fazendo prisioneiro ao Capitam, e dous Officiaes de hum, porque todo o resto das suas equipages se salvou a nado.

Os Religiosos Capuchos da Provincia da Arrabida celebraram a 12. do corrente, o seu Capitulo, no Real Convento de Mafra, e sahio eleito para Provincial por pluralidade de votos, o M. R. P. M. Fr. Antonio do Nascimento.

No mesmo dia fizeram tambem o seu Capitulo os Religiosos da Ordem Terceira da Penitencia, e sahio eleito para Ministro Provincial, com todos os votos, e geral aplauzo de toda a Provincia, o M. R. P. M. Fr. Manoel de S. Joam Baptista, Exdefinidor, Protonotario Apostolico, e Qualificador do Santo Officio.

A 13. fizeram eleiçam de Geral da sua Religiam, no seu Convento da Serra de Olla, os Religiosos de S. Paulo primeiro Eremita, e sahio eleito com geral aprovaçam o M. R. P. M. Fr. Agostinho de S. Boaventura que já occupou em outro triennio a mesma dignidade.

Os Religiosos Eremitas Descalços de Santo Agostinho, fizeram a 5. do proprio mez o seu Capitulo, e foy eleito para Vigario Geral da sua Religiam, com plena satisfacçam de todos o M. R. P. M. Fr. Antonio dos Reys, Religioso de muitas letras, e virtudes, que tinha exercido o emprego de Prior, Definidor, Visitador, e Procurador geral.

Na Officina de Pedro Ferreira Impressor da Augustissima Rainha N. S.
Com todas as licenças necessarias

GAZETA

DE LISBOA

Com Privilegio



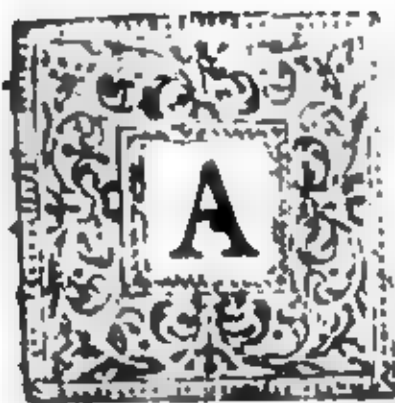
OCCIDENTAL

de S. Magellade

Quinta feira 24. de Junho de 1734

R U S S I A.

Petrisburgo 4. de Mayo.



A DURAC. AM da resistencia de Dantzick, faz entrar esta Corte em mayor empenho de a render; e assim tem mandado continuar o sitio com mais vigor, e fazer grandes preparaçoes, para continuar a guerra tam vivamente em Polonia, que possa acabar-se neste presente anno, parecendo preciso aplicar este cauterio aos cangrenados espiritos dos Polonezes.

Esta semana se recebeu hum Expreſſo do Governador de Riga, com a noticia, de que os 16U. homens, que por ordem de Sua Mageſtade Imperial marcharam da *Ukrania*, e do Palatinado de *Smolenko* para Polonia, tinham chegado já à frenteira de Lithuania, e continuavam a ſua marcha com toda a preſſa para o Campo Ruſſano de Dantzick. A 26. do mez paſſado chegou hum Expreſſo de Kopenhague, deſpachado pelo Barão de *Brackel*, do Conſelho privado da Emperatriz, e ſeu Enviado na Corte de Dinamarca, com a noticia, de haverem ſurgido na bahia daquelle Cidade, alguns navios Francezes, com Tropas de deſembarque, em ſecreto de Dantzick; e poucas horas depois mandou a Emperatriz hum Official da marinha a *Gronſtadt* com ordem, para que todas as naos de guerra, e fragatas, que alli ſe achaffem, partiſſem ſem demora a incorporarſe

com
Ee

com as outras que cruzam no mar Baltico. A 28. pela manha chegou tambem hum Expresso, despachado pelo Conde de Munick com a noticia do que se passa no sitio de Dantzick. O Barão de *Mardfeld*, Ministro delRey de Prussia, que tinha ido a Berlin, voltou a esta Corte, e tem tido varias conferencias com o Chancelier Conde de Osterman.

P O L O N I A:

Varsovia 6. de Mayo.

O General de batalha Conde de *Leuwendahl*, Commandante de Crakovia, sahio daquella Cidade, e se embarcou no rio Vistula com os quatro batalhoens de Tropas Saxonicas, que alli estavam de guarniçam, por haver recebido ordem de marchar para a Polonia grande. Todas as outras Tropas Saxonicas tiveram tambem ordem de marchar com a pressa possivel, a incorporar-se com o Exercito Russiano, que sitia Dantzick; porém o Palatino de Kiovia os foy seguindo para lhes picar a retaguarda, e lhes impedir, cu ao menos retardar a sua chegada; e dizem que o mesmo fará o Palatino de Lublin, que voltou a Polonia, depois de haver reclutado as Tropas, que o General *Lassey* lhe desbaratou na Prussia. As Tropas Russianas, que aqui estavam, tambem hoje se puzeram em marcha para Dantzick, excepto 1200. homens que nos ficam de guarniçam.

P R U S S I A.

Campo de Dantzick 10. de Mayo.

A 24. do mez de Abril passaram quatro barcas de pescadores por entre os nossos redutos, e a pezar de toda a diligencia, que fizemos para os meter a pique, entraram na Cidade. O Conde *Rosowski*, escapou de ser prisioneiro por 50. ou 60. Espingardeiros voluntarios, que della sairam, e atacaram a sua escolta junto a *Stoltzenberg*, ao tempo que se retirava do Quartel General de *Ohre* para *Langsur*, mas foy felizmente livre deste perigo pelos Dragoeiros da guarda. Neste dia vieram ao Campo o Marechal de *Biberstein*, Conselheiro privado de Estado delRey de Prussia, e o General de batalha Conde de *Denhoff*, com o designio de ir a Dantzick; porém os habitantes os nam quizeram receber. Poz-se o fogo a 50. cazas no sitio de *Nebrung*, por haverem recusado seus donos fornecer forrage para o Exercito. Avançaram-se os nossos aproches 113. passos para a parte de *Schiedlitz*, e 40. para *Bischopsberg*. Começou-se a trabalhar em huma obra, para fazer hum assude de barricas no rio Vistula, a fim de impedir a navegaçam para a Praça. Aperfeiçoaram-se os nossos redutos, e baterias, de ambas as bordas deste rio, que fomos obrigados a levantar mais, por causa dos grandes ventos Occidentaes, que fizeram alterar as aguas do Vistula. Acanhoamos a Ci-

a Cidade com seis peças de artilharia; e os inimigos da sua parte bombardaram, e acanhoaram com muita força, o Quartel General de Ohre, o arrebalde de Schottland, e as outras obras. A 25. se começou a atirar para a Cidade com as descargas de nove peças de canham, todo o dia, e com muito bom successo. Os inimigos atiraram tambem sem cessar. Entrou huma chalupa de Weichselmunda na Cidade, nam obstante o fogo dos nossos redutos. Voltou ao Campo o General Lasley da expediçam a que foy mandado contra o Conde de Tarló. A 26 se mandou sair hum destacamento das nossas Tropas para ir receber ao caminho a artilharia de Saxonia. Reformou-se a bateria de Ziganskenberg, que havia sido arruinada no dia antecedente pela artilharia da Cidade. Avançaram-se os nossos aproches 60. passos para a parte de Bisschopsberg, e de 107. passos a linha de communicaçam do nosso ataque junto a Alle-Gottes-Engel, que foy guarnecida com cavallos de Frizia, e se trabalhou em huma bateria para tres morteiros. O fogo dos inimigos foy muy grande. A 27. se notificou por huma carta ao Magistrado de Dantzick, que se começaria a bombardar a Cidade, de que se communicaram copias aos Residentes de Dinamarca, Prussia, e Hollanda; aos quaes, e aos subditos das naçoens Estrangeiras, se concedeu de tempo até 29. para se retirarem com as suas familias, e effectos. Neste dia entraram duas chalupas na Cidade, donde se viu sair hum bergantim para a fortaleza de *Weichselmunda*, sem lho poderem impedir, por mais que se atiravam. Fez-se huma nova bateria de tres canhoens da parte direita do reduto de *Rutowski*, huma de dous morteiros à esquerda do dito reduto, e outro de oito canhoens à esquerda do reduto, que fica perto de *Schelmuhlen* sobre o Vistula. Avançou-se mais 50. passos a linha de communicaçam do nosso ataque de *Alle-Gottes-Engel*. Continuou-se a atirar com a bateria de nove canhoens sobre a Cidade, e ella bombardou com grande força o Quartel de Ohre, e o arrebalde de *Schottland*. A 28. se recebeu avizo de haver chegado perto de *Kesemarck-Hoefft* a nossa artilharia de *Riga*, e *Revel*. Mandou-se logo ordem para se concertarem os caminhos, a fim de a mandar vir com toda a diligencia possivel. Adiantaram-se 40. passos os aproches do nosso ataque de *Bisschopsberg*, e 107. a linha de communicaçam do outro ataque. Trabalhou-se com bom successo nas nossas baterias novas, e se aperfeiçoaram algumas, sem embargo da quantidade de bombas que os inimigos nos lançaram nellas. A 29. se receberam de Saxonia alguns morteiros, e bombas. Pertenderam passar pelo rio duas embarcaçoens de *Weichselmunda*; e com effeito passou huma felizmente; porém a outra foy metida a pique, e da sua equipage, que consistia em treze homens, foram mortos cinco, dous mortalmente

mente feridos, e os outros prisioneiros. Refetiram estes, que assim as duas embarcações, como as que tinham passado nos dias precedentes, hiam carregadas de munições de guerra, e de mantimentos; e acrescentáram, que até este dia, nam tinha saído de Dantzick nenhuma pessoa de distincão. De noite pelas seis horas fizeram os inimigos huma saida da Praça a favor da sua artilharia, sobre os nossos approches de *Bischofsberg*. Durou o combate hora e meya; e como as nossas Tropas foram promptamente socorridas, obrigamos aos inimigos a retirar-se; e tivemos sómente 24. mortos, e feridos; mas nam se sabe a perda dos inimigos. O Magistrado nam respondeu à carta, que o Auditor geral lhe escreveu a 17. nem quiz permitir, que os negociantes Estrangeiros se retirassem. A 30. fez o General Conde de Munick acanhoar, e bombardar a Cidade com toda a força, com canhoens, e morteiros, que haviam chegado nos dias antecedentes; e na mesma forma continuáram até 5. do corrente, em que as bombas, e balas ardentes, que temos lançado na Cidade, causáram tres incendios em varias partes; que os Dantzikezes apagáram. O Conde de Munick tomou todas as medidas, que lhe pareceram possiveis, para impedir o desembarque de quaesquer Tropas, que puderem vir em socorro dos sitiados.

Na noite de 6. para 7. fez o Feld-Marchal Conde de Munick atacar o Forte de *Somer-Schantz*, situado da outra parte do Vistula. O ataque foy muy ardente. Os inimigos se defendéram bem; mas ganhamos o Forte; que he de grande importancia, por ser a unica parte, por onde a Cidade tinha communicacão com a Fortaleza de *Weichselmunda*, e o unico, que lhe podia facilitar a entrada do socorro dos Estrangeiros. O Conde de Munick assistiu pessoalmente neste ataque, animando as suas Tropas, e alli lhe matáram o cavallo em que andava. Continuou-se a bombardar a Cidade, e até hoje temos lançado dentro nella mais de 500. bombas; das quaes suposto, que algumas tem arrebentado no ar, as outras tem arruinado quantidade de cazas, na rua grande aonde está o Quartel da Corte. A 7. voltou o Conde de Munick ao quartel de *Obre*, depois de haver feito retirar do Forte de *Somer-Schantz* a artilharia grossa que nelle se achou, e dado ordem para se fazerem algumas obras, que cortassem toda a communicacão da Fortaleza de *Weichselmunda* com a terra firme. Chegou de Petrisburgo em sete dias *Mons. Gallowyn*, com despachos da Emperatriz para o General Conde de Munick, à vista dos quaes se resolveu atacar a montanha chamada a *Hagelsberg*.

A 8. o Conde de Munick acompanhado do General *Lassey*, e do General de batalha *Biron*, foy reconhecer as fortificações da quella montanha, que da banda da porta de *Oliva*, he muy escarpada

pada; e inacessível, e tem na frente hum *hornadeque* com hum rebe-
lim, e huma contraescarpa, que cobre a muralha principal, e o re-
belim até o parapeito; tudo muy bem guarnecido de palissadas, e
de muitas peças de artilharia; mas como a nam temos grossa, nem
gente bastante, para adiantar o ataque até a contraescarpa, e fazer
nella brecha; e por se assegurar tambem haverem os inimigos feito
minas por aquella parte, se resolveu nam emprender por ella cousa
alguma, mas fazer o ataque da parte esquerda por *Scheedlitz*, onde
ha huma obra, que he necessario ganhar primeiro; e se cre, que
nam será difficultosa de ganhar, porque he de terra sem estrada en-
cuberta, nem contraescarpa, e o fosso que a rodeya seco.

A 9. havendo-se feito todas as disposicoens necessarias para o
referido ataque, se destinaram para elle tres mil homens, que se ajun-
taram perto da noite em *Ziegankensberg*, onde acharam fachinas, es-
cadas, e mais petrechos, e pelas dez horas marcharam em tres co-
lunas. Para facilitarem o verdadeiro designio se fizeram dous at-
ques falsos: o primeiro contra *Bisschopsberg*, o segundo da outra par-
te do *Vistula*; e a terceira columna atacou logo o forte de *Hagelsberg*;
e o Commandante penetrou logo até a estrada encoberta, matando
muitos dos inimigos, que a defendiam. Os sitiados que aparente-
mente perceberam bem o nosso intento, fizeram alguns sinaes, e lo-
go hum fogo terrivel sobre as nossas Tropas, que avançando-se sem-
pre em boa ordem, atacaram a fortificaçam pela meya noite, e de-
pois de haverem arrancado as primeiras palissadas, e passado o fosso
deram o assalto, e se fizeram senhores de huma bataria de sete peças;
mas como nove Generaes, a mayor parte dos outros Officiaes, e to-
dos os Engenheiros tiveram a desgraça de serem mortos, ou feridos
nesto primeiro ataque, pelo terrivel fogo com que os inimigos se de-
fenderam, descarregando continuamente no espaço de tres horas a
sua artilharia carregada de bala meuda sobre as nossas Tropas; achando-
se os Soldados sem Cabo, nam souberam atacar o *Hagelsberg*; o
Marechal Conde de *Munick*, o General *Laffey*, o Tenente General
Boratiniski, e o General de batalha *Biron* que estavam na cabeça da
trincheira em que se fazia o ataque, vendo que os inimigos prose-
guiam sem interrupçam o seu fogo, que foram reforçados com Tro-
pas novas, e que o dia começava a nacer, lhes mandaram ordem pa-
ra se retirarem; o que custou muito a conseguir; porque estavam tam
enfurecidos, e tam desejosos da vingança, que custou muito aos
Ajudantes de Campo fazelos obedecer, mostrando que antes que-
riam acabar a vida, que recolherse sem vitoria. Nam ha exemplo de
ataque mais ardente, nem de defensa mais exasperada; e ainda que
nam pudemos ganhar o *Hagelsberg*, nem conservar as obras, e bata-
ria

ria que ganhamos, ficamos com o gosto de ver até onde chega o valor dos Officiaes, e Soldados Russianos. O numero das Tropas que estam na Cidade, he quasi igual ao do nosso Exercito; a sua artilharia superior à nossa. Os nossos Soldados andam cançados; porque sam obrigados a estar dez, e doze dias na trincheira, expostos ao frio, e à inclemencia do tempo. Perdemos nesta occasiam mil homens entre Officiaes, e Soldados. Ignora-se a perda dos inimigos, que devia ser muy grande no principio da peleja, quando entraram nos postos que elles guarneciam. Os Officiaes Suecos foram os que mais contribuíram para a sua ventage. O bombardamento continua, e se tem lançado 900. bombas na Cidade, que arruinaram já huma boa parte da sua povoação. Dizem que o Marquez de Monti, deu ao Magistrado 82U. ducados para refarcir o dano, que os moradores tem recebido das bombas nas suas propriedades.

D I N A M A R C A.

Kopenhague 18. de Mayo.

AS noticias que temos da Corte nos dizem, que ElRey chegou no Sabado 8. do corrente a Altená; e que na segunda feira seguinte fizera a revista dos 6U. homens, que estavam acampados junto a *Babrenfeld*; e que estas Tropas marchariam logo immediatamente para o Rheno. O Conselheiro privado Mon. *van-Schefted*, devia partir dentro de poucos dias, com o caracter de Embaixador extraordinario de Sua Mag. a ElRey de Suecia, para assistir na proxima Dieta daquelle Reino, e nelle executar huma commissão muito importante. O Commandante da Ilha de *Bornholm* escreveu a esta Corte a noticia, de que alguns navios Francezes que surgiram naquella Ilha, haviam partido brevemente; e que ficavam cruzando naquella vizinhança algumas fragatas Russianas. Os Directores da nossa Companhia da India Oriental, receberam a nova, de haver chegado à costa deste Reino, a nau *Anna Sophia*, que daqui partiu o anno passado para aquelle paiz; e que brevemente entraria no Zonte. As naos de guerra Francezas o *Glorioso*, e a *Esperança* de 70. e 60. peças de canham, que chegaram aqui de *Brest* a 4. do corrente, partiram a 8. para o mar Balthico, com as fragatas, e embarcações de transporte, que havia dias estavam neste porto; e agora acaba de se receber aviso, de haverem entrado no Zonte a 15. tres naos de guerra Francezas de 64. 60. e 30. peças, que trazem a bordo hum Regimento de Infantaria de 1U500. homens destinado para Dantzick. Estes navios se nomeam o *Floram*, o *Brilhante*, e a *Astrea*; e os seus Capitães asseguram, que os vem seguindo dez naos de guerra.

Hamburgo 21. de Mayo.

AS Tropas Dinamarquezas, destinadas para servir o Imperador no Rheno, se puzeram hontem em marcha, e passáram hoje o *Albis*, excepto hum Regimento de Cavallaria, que o passará à manhan. Estas Tropas levam ajustado o seu roteiro de tal modo, que se espera, que poderám incorporar-se dentro de 25. dias no Exercito do Principe Eugenio. Alguns avizos de Polonia nos dizem, estarem em marcha, para se unirem ao Exercito do Conde de Munnick 9U. Russianos. As cartas de Petrisburgo de 4. referem, que a Armada Russiana tinha saído já de *Cronstadt*. As tres naos de guerra Francezas que estavam em Kopenhaghen, tinham partido para Dantzick; mas aviza-se de Berlim, haver corrido a voz naquella Corte de que apparecendo na Bahia de Dantzick, se haviam retirado, sem desembarcarem as Tropas que levavam, por haverem recebido a noticia, de estar esperando brevemente naquelles mares a Armada Russiana; porèm que esta nova se nam confirmava, porque as cartas elcitas do campo de Dantzick a 15. diziam terem desembarcado dous Regimentos em *Weichselmunda*; e as de 19. que os Francezes se tinham tornado a embarcar, considerando, que nam tinham gente bastante para forçar os postos em que se achavam os Russianos. As ultimas cartas que temos do campo de *Ohre* dizem, haverem já chegado a elle os 5U. homens, que esperavam de Varsovia; e que chegaria brevemente o Duque de Saxonia *Weissenfels* com oito batalhoens, 22. Esquadroens, e hum trem de artilharia.

Vienna 15. de Mayo.

OS despachos do Correyo, que passou por esta Cidade a 8 fazendo o caminho para *Laxenburgo*, continham em sustancia: Que o Exercito Imperial na Italia havia passado o *Pò*, sem nenhuma efuzam de sangue: Que os inimigos assim como as nossas Tropas appareceram dezampararam muitos postos, deixando os mantimentos que nelles haviam ajuntado: Que o Principe Luis de Wirttemberg (que he o Commandante General interino, e foy o que dispoz esta empreza) havia tomado o seu Quartel em *S. Benedetto*: Que o Feld-Marchal Conde de Mercy, supposto que ainda molestado, havia assistido a esta passagem; Que as Tropas Imperiaes entraram a tres de Mayo em *Revere*; e que ao partir do Correyo se havia espalhado a voz de haverem os Francezes dezamparado *Mirandula*. Esta nova encheu de grande alegria a Corte, porque espera que tam feliz principio terá consequencias muy ventaiosas. A ordem de batalha com que o Exercito Imperial passou o *Pò*, se dispunha nesta fórma. A primeira linha era commandada pelos Tenentes Generaes *Lantieri*,

Livini

Lüvingstein, Diesbach, Sant' Amour; e pelos Generaes de batalha *Waldeck, Anhalt, Welfeck, Ligneville, Hilburghausen, Palfi, la Tour, Frislenbusch, Saxonia Gotha, e Hohenheims*; e composta de 28. Esquadroens; a saber: sete de *Saxonia Gotha*, sete de *João Palfi*, sete de *Mercy*, e sete de *Jorger*; e de 26. batalhoens; a saber: tres de *Guido de Starremberg*, tres de *Harrach*, dous de *Lüvingstein*, tres de *Frislenbusch*, hum de *Wallis*, tres de *Hilburghausen*, dous de *Palfi*, dous de *Wachtendonck*, hum de *Oglivi*, tres de *Dann*, e tres de *Maximiliano de Starremberg*; e vinte Companhias de Granadeiros. A segunda columna era commandada pelos Tenentes Generaes *Culmbach, e Valparnizo*; e pelos Generaes de Batalha *Henning, Wachtendonck, Colmenero, Devent, Succow, e Perlinger*; e se compunha de 28. Esquadroens; a saber: sete de *Liechtenstein*, sete de *Veterani*, sete de *Hamilton*, e sete de *Federico de Wirtemberg*; de dezasete batalhoens; a saber: hum de *Welfeck*, tres de *Seckendorff*, dous de *Culmbach*, dous de *Ligneville*, tres de *Gram Mestre*, dous de *Leyland*, hum de *Francisco Wallis*, e tres de *Konisseck*, e de quatorze Companhias de Granadeiros. O corpo de reserva era commandado pelos Generaes de batalha *Kavaneck, e Zungenbeck*, e era composto de sete esquadroens de *Hohenfolern*, de cinco de Hussares, e de duas Companhias de Granadeiros; que juntos faziam 68. esquadroens de 250. homens cada hum; 43. batalhoens de 700. homens, e 36. Companhias de Granadeiros de cem cada huma, que faz tudo o numero de 48U700. homens.

No dia seguinte recebeu a Corte hum Expresso do Exercito Imperial, acampado sobre o Rheno, com a vizo de que os Francezes haviam passado aquelle Rio em numero de 70. para 80U. homens. Falase em que se trata huma aliança entre esta Corte, e a Republica de Veneza; a qual se obriga por este Tratado, a fornecer ao Emperador, certo numero de naus de guerra, para servirem de escolta às Tropas, que se mandarem da *Istria* para o Reyno de *Napoles*. Os dous batalhoens do Regimento de Infantaria do Principe *Alexandre de Wirtemberg*, que vem de *Belgrado*, chegaram à vizinhança desta Cidade, donde ha de partir logo para o Rheno. Hontem depois que o Emperador assistiu ao Conselho privado, fez a revista de dous Esquadroens de Courassas do Regimento de *Seer*. O Conde de *Lalain*, Governador de *Bruges*, foy promovido a *Feld Marechal Tenente General*; e o Coronel *Luis Vangenheim* a *General de Batalha*; o Conde *Fernando de Herbestein* partiu os dias passados, para ir residir na Corte de *Stokholmo*, com o caracter de *Ministro Plenipotenciario* do Emperador. Sua Mag. Imp. tem aprovado a nomeação, que o Eleitor de *Moguncia* fez de Conde de *Metsck* para *Vice-Chanceller* do Imperio, em lugar do Bispo de *Bamberg*, e *Wurtzburgo*.

Francfort 22. de Mayo.

O Campo Imperial de *Heilbron* se acha reforçado de cito dias a esta parte com 8U. homens de Infantaria. Os 3U. *Hassians* chegaram antehontem. O partido do Circulo do Rheno superior hontem; e se espera que os 6U. *Hanoverianos*, que passaram já pela vizinhança desta Cidade se lhe poderám incorporar hoje, ou amanha; e alguns dias depois a primeira columna das Tropas Russianas. O Marechal de *Berwick* continua acampado entre *Sensheim*, e *Bruchsal*; e ainda que teve dado a 15. do corrente ordem para marchar para *Wimpfen*, com intento de atacar ao Principe *Eugenio* no seu posto nam o fez; nam achando conveniente o fazello antes de se incorporar com as Tropas, que manda o Conde de *Belle-Isle*, que poderá chegar a 23. e ficará o seu Exercito de mais de 100U. homens. Entretanto mandou o Marechal a *Mons. de Quadt* com hum destacamento de 8U. homens a penetrar o Ducado de *Wirttemberg*, para o pôr em contribuiçam, o que com effeito fizeram, metendo 3U. homens em *Stutgard*, e pedindo hum milham, e 200U. florins ao Paiz; porém os Estados nam convieram em lhes pagar, mais que 200U. Tambem o mesmo Marechal mandou reconhecer o terreno de *Waghenfel*; e como mandou vir a artilharia grossa de *Strasburgo*, e *Landau*, se crê, que intenta sitiar *Philipsburgo*. As cartas do Bispo do de *Spira* dizem, que senam podem explicar as dezordens, que os Francezes commetem nas suas terras, nam obstante as apertadas ordens do Marechal de *Berwick*. As Tropas Imperiaes que estavam em *Heidelberg* sairam daquella Cidade, para se incorporarem no Exercito do Principe *Eugenio*, e logo entráram nella trezentos *Dragoens* Francezes; porem no mesmo dia sairam para *Necker-Gemand*, onde acampam alguns mil Francezes. Nam se está sem algum recceyo de que estes mandem hum destacamento a se apoderar das Cidades de *Ulm*, e *Augsburgo*, e nam executem depois algum projecto, que ponham o Imperio em grande perigo; e assegurar-se que para o evitar, se formará hum campo em *Pilsen* na fronteira de *Bohemia*, composto de algumas Tropas Imperiaes, e *Saxonicas*, e de hum corpo de *Russianos*, que virá de *Polonia*.

F R A N C. A.
Pariz 24. de Mayo.

A S cartas da Italia confirmam a noticia de que havendo o Marechal de *Villars* chegado já tarde, para dar, como intentava sobre a retaguarda do Exercito Imperial, antes que acabasse de pas-
sar

lar o Pó; e nam podendo fazer subsistir as suas Tropas em hum paiz, onde os Imperiaes haviam consumido os viveres, e forrajes, retrocedera, e viera acampar a *Gazolo*, onde occupou hum posto, e depois acampou ao longo do rio *Lenza* da parte de *Croftolo* para cobrir a Cidade de Parma, em quanto ajuntava as Tropas que tinha mais distantes, e recebia os reforços, que se lhe tinhaõ prometido deste Reyno, porque os Imperiaes sam mais em numero do que se havia crido; e nam se póde duvidar, que tem conseguido huma grande vantagem, passando com tanta facilidade o Pó, e nós perdido a de os termos enfiado no estado de Mantua, onde nam podiam subsistir muito tempo, porque lhes faltavam já mantimentos, e forrajes; e agora podem tirar tudo o que quizerem do mesmo Estado de Mantua, e do territorio de Ferrara, que sam paizes abertos. Entendia-se que teria havido já alguma batalha, porque se assegurava que o Marechal de Villars ajuntava todas as Tropas, para ir buscar aos inimigos; porém este Marechal acampa com o grosso do seu Exercito, e com as Tropas del Rey de Sardenha além do Pó, com o lado esquerdo sobre este rio, onde tem tres pontes huma em Cremona, e duas em Casal Maggiore cujas entradas estam defendidas por gente atrincheirada; e o direyto encostado a Parma para a defender da invasam dos Imperiaes; a outra parte do Exercito está acampada sobre o rio *Oglio*, e em estado de poder communicar-se brevemente com a parte principal. Os Imperiaes, que depois de haverem passado o rio, se tinham adiantado até *Luzara* nam penetraram mais avante; e ainda a 10. do corrente se achavam perto de *S. Benedetto*, conservando a ponte que lançaram em *Governolo*, da outra parte do rio *Mincio* junto ao Pó.

O Marechal de Berwick, havendo ajuntado as Tropas, que tinha dividido para passar o Rheno em *Muhlberg* a 5. deste mez, se deteve alli a 6. e a 7. foy campar a *Graben*, donde destacou cinco batalhoens da Brigada de *Gondrin*, para cobrir a ponte, que mandou fabricar no lugar de *Roussen*; e deu ordem ao Regimento das guardas Esquizaras, e ao Regimento Esquizaro de *Affry*, para defender a entrada da mesma ponte da parte esquerda do Rheno. A 10. depois de haver deixado hum corpo de Tropas em *Graben*, e outro em *Roussen*, para segurança da dita ponte; e para conservar a communicam do seu Exercito com a Alsacia, foy acampar com o lado direito em *Obstatt*, e o esquerdo em *Brachsal*. A 11. se reuniu ao mesmo Exercito o Marquez de *Asfeldt*, que havendo passado o Rheno em *Manheim* o tornou a passar depois; e havendo queimado hum almazem de forrajes, que os inimigos tinham junto a *Philipsburgo*, fez caminhar pelo paiz de *Spira*, e repassou o mesmo rio pela pon-

te de *Rouffen*. O Principe Eugenio de Saboya, que havendo levantado o campo de *Obstatt* tomou o caminho de *Sintzheim* chegou a 11. com o seu Exercito a *Heilbron*. A 12. destacou o Marechal de Berwick ao Tenente General Mons. de *Quadt*, com seis batalhoens, e doze Esquadroens, para ir pôr em contribuiçam o paiz de *Wirttemberg*. O Conde de *Belle-Isle*, que depois da tomada de *Traarbach*, ficou acampado na sua vizinhança, devia marchar a 16. com as suas Tropas para *Landau*, e dalli para o campo do Marechal de Berwick. Algumas cartas particulares do nosso Exercito, com a data de 16. do corrente, dizem que o Duque de *Noailles*, e o Marquez de *Nangis*, Tenentes Generaes das armas de Sua Magestade, foram tambem destacados com tres Marechaes de campo, seis Brigadeiros, e hum corpo de 12. para 15U. homens, sem se divulgar para que parte; mas que se suspeitava, que era para impedir ao Principe Eugenio, o receber os socorros das Tropas auxiliares. Tambem se entende, que no caso, que as nossas Tropas nam possam atacar aquelle Principe, por causa da ventajosa situaçam do seu Exercito, se emprenderá o sitio de *Philipsburgo*; e já corre a voz, de que esta empreza se encarregou ao Principe de *Tingry*; e que a artilharia destinada para este sitio, se compoem de 120. canhoens, e quarenta morteiros, que se mandáram vir de *Strasburgo*, e *Landau*. O Principe Eugenio fez passar o rio a 12U. Imperiaes, entre as Praças de *Hunningen*, e *Brisac* o velho, para pôr em contribuiçam a *Allacia*; porém estes foram rebatidos por 6U. paizanos, sustentados por algumas Tropas veteranas, com que tornáram a marchar, para se reunirem ao Exercito do mesmo Principe. As cartas de *Strasburgo* de 11. dizem que o Marechal de Berwick tinha mandado ordem aos Mosqueteiros, e às mais Tropas da Caza delRey, para deixarem as suas bagages grossas, e fazerem marchas dobradas, para poderem chegar com mais brevidade ao Exercito.

Mons. du *Gné-Tronin* se acha ainda em *Brest* com a sua Esquadra, o que faz entender, que he para observar a que os Ingлезes tem nas *Dunas*. Destacaramse sómente della alguns navios para irem a *Dantzick*, donde a toda a hora se espera a noticia, de haverem alli chegado as Tropas, que se embarcáram nos portos de *Flandres*. Em *Caléz* se embarcou tambem a 6. a bordo de tres naos de guerra, que alli chegáram de *Brest* no mesmo dia, o Regimento de *la Marche*, que partiu no dia seguinte para *Dantzick* com vento favoravel. Esperavam-se ainda em *Caléz* sete, ou oito naos de guerra, que seriam seguidas brevemente de outras tantas, para passarem ao mar *Balthico*, com hum grande corpo de Tropas. Os avizos da fronteira dizem, haverem saído de *Luxemburgo* quatro Regimentos de Infantaria

fantaria, para irem reforçar o Exército do Emperador, mandados pelo Principe Eugenio. Corre a vez, que o Duque Carlos Leopoldo de Mecklemburgo, tam conhecido pela perturbaçam do seu paiz causada pela Nobreza delle, e pelo socorro que lhe deram as Tropas da commissão Imperial, que nelle entraram, e o reduziram ao deploravel estado em que hoje se vê, está resoluto a viver em França, em quanto durar a guerra; e a sua vinda confirmará a glorioza reputaçam, que este Reyno tem adquirido de ser em todo o tempo azylo de Principes desgraçados.

P O R T U G A L

Lisboa 24. de Junho.

Quinta feira da semana passada foy a Rainha Nossa Senhora com a Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro divertirle na Tapada de Alcantara, onde tambem concorreu o Principe Nosso Senhor. No Sabado se andaram divertindo no passeio do Tejo; e passando depois à sua costumada devoçam de N.S. das Necessidades, se recolheram à noite por terra. Foy a mesma Senhora servida de nomear para Ministros do seu Conselho aos Dembargadores Rodrigo de Oliveira Zagallo, que tambem he Procurador da Fazenda delRey nosso Senhor, e Manoel de Almeyda de Carvalho, Juiz Geral das Ordens Militares deste Reino.

Faleceu terça feira 22. deste mez a Senhora Condeffa da Ilha D. Eufrazia de Lima e Noronha, Dóna de honor da Rainha N. Senhora, viuva de Francisco Carneiro de Sousa, II. Conde da Ilha do Principe, e General de batalha, e irman do Marquez das Minas D. Antonio de Sousa, que foy Governador das armas deste Reino, e Estribeiro mór da mesma Senhora; e se fez o seu funeral no dia seguinte na Igreja dos Religiosos de S. Francisco da Cidade, onde tinha o seu jazigo, com assistencia de toda a Nobreza da Corte.

A D V E R T E N C I A.

Na logea de Manoel Diniz à Cordoaria velha aonde se vendem as gazetas, se achará o Manifesto do Emperador, ou Reposta ao Manifesto de França, intitulado Motivos da Declaraçam delRey; impresso em Vienna de Austria, nas linguas Latina, Franceza, Italiana, e Alemão e traduzido em Portuguez, com os documentos que nelle se allegam.

Polyanthea Eucharistia in folio Vende-se na logea de Domingos Gonçalves, livreiro junto à Igreja da Magdalena.

Na Officina de Pedro Ferreira Impressor da Augustíssima Rainha N.S.
Com todas as licenças necessarias.